

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

2 0 1 4

volume 24



Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira (interino)

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa Anual da Indústria da Construção

volume 24 2014

ISSN 0104-3412

Pesq. anual Ind. Constr., Rio de Janeiro, v. 24, p.1-50, 2014

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0104-3412 (meio impresso)

© IBGE. 2016

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato J. Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Pesquisa anual da indústria da construção / IBGE. - V.1 (1990-). - Rio de Janeiro : IBGE, 1993-
v.

Anual.

Errata do v.2, n.2, 1993: onde se lê v.2, n.2, leia-se v.3; onde se lê Departamento de Comércio e Serviços, leia-se Departamento de Indústria.

ISSN 0104-3412.

1. Indústria da construção civil - Brasil - Estatística - I. IBGE.

IBGE/CDDI/Ger. de Biblioteca e Acervos Especiais
RJ/IBGE/97-20 (rev. 2006)

CDU 31:69(81)
PERIÓDICO

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Âmbito da pesquisa

Unidade de investigação

Classificação de atividades

Detalhamentos geográfico e de atividade econômica

Conceituação das variáveis investigadas e derivadas

Aspectos da amostragem

Instrumentos de coleta

Disseminação dos resultados

Comentários gerais

Referências

Anexos

1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas -
CNAE 2.0 - Seção F

2 - **PRODLIST**-Construção

3 - Questionário da Pesquisa Anual da Indústria da
Construção 2014

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Com a presente publicação, o IBGE divulga comentários analíticos sobre os resultados da Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC referentes a 2014.

A pesquisa teve início em 1990, com amostra intencional obtida com base nos Censos Econômicos 1985. Em 1996, passou a adotar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE e a cobrir, também, por amostra intencional, todas as empresas com 40 ou mais pessoas ocupadas, registradas no Cadastro Central de Empresas - CEMPRE do IBGE. Em 2002, a PAIC ampliou seu âmbito para o universo das empresas de construção, adotando a amostragem probabilística. Em 2007, houve a mudança de CNAE, da versão 1.0 para 2.0. A partir do ano de referência 2008, o IBGE passou, assim, a divulgar uma nova série de dados da pesquisa, com base na CNAE 2.0, que substituiu a estrutura usada anteriormente.

A pesquisa constitui importante fonte de informações estatísticas sobre o segmento empresarial da construção, fornecendo aos órgãos governamentais e privados subsídios para o planejamento e aos usuários, em geral, informações para estudos setoriais mais aprofundados.

Esta publicação apresenta **Notas técnicas** com considerações metodológicas sobre a pesquisa, **Comentários gerais** ilustrados com tabelas e gráficos, e **Anexos** contendo as descrições dos códigos de atividade econômica e produto da construção, bem como o questionário utilizado na coleta.

As informações ora divulgadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, que disponibiliza ainda o plano tabular

completo da PAIC, por empresa e por Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações para o período de 2002 a 2007 estão apresentadas na versão CNAE 1.0, e para o período de 2007 a 2014, na versão CNAE 2.0, ampliando, assim, as possibilidades de exploração dos resultados da pesquisa.

A Coordenação de Indústria, vinculada a esta Diretoria, coloca-se à disposição dos usuários para esclarecimentos e sugestões que venham a contribuir para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Roberto Luís Olinto Ramos
Diretor de Pesquisas

Notas técnicas

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC tem por objetivo identificar as características estruturais básicas do segmento empresarial da atividade da construção no País e suas transformações no tempo, por meio de levantamentos anuais, tomando como base uma amostra de empresas de construção.

A série da PAIC iniciou em 1990, tendo como cadastro de seleção os Censos Econômicos 1985 e como âmbito as empresas do setor da construção que cobriam, no mínimo, 80% do valor bruto da produção, no cruzamento de Unidades da Federação e subgrupos da classificação da construção adotada no Censo 1985.

Em 1996, com o início do Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, a pesquisa passou a investigar todas as empresas do setor com 40 ou mais pessoas ocupadas e a adotar a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

A partir de 2002, a pesquisa adotou a amostragem probabilística, e o seu desenho amostral passou a ser semelhante ao das demais pesquisas econômicas anuais. É importante enfatizar que a PAIC abrange o universo das empresas de construção, inclusive as com menos de 5 pessoas ocupadas. Levando-se em conta a concentração da atividade produtiva nos segmentos de maior porte, inclui, no estrato certo da amostra, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas e/ou que auferiram receita bruta da construção superior a um determinado valor no ano anterior ao de referência da pesquisa. Em 2014, adotou-se o corte de R\$ 11,5 milhões. As demais, que ocupam de 1 a 29 pessoas, numericamente majoritárias, são objeto de seleção amostral. Com este procedimento, viabiliza-se a

produção sistemática de informações sobre a estrutura do segmento empresarial da construção, a um custo menor e em tempo mais ágil. O conjunto de variáveis pesquisadas também foi ampliado, visando atender, sobretudo, às necessidades do Sistema de Contas Nacionais.

O Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE é a referência para o plano amostral da PAIC.

As pesquisas anuais têm o duplo papel de propiciar informações essenciais relativas à atividade e de constituir o núcleo de informações em torno do qual se articulam as demais pesquisas econômicas, tanto as de acompanhamento conjuntural (periodicidade inferior a um ano) como as de aprofundamento temático (pesquisas-satélites).

O IBGE não realiza pesquisas conjunturais ou satélites para o setor da construção.

Âmbito da pesquisa

O âmbito da PAIC inclui as empresas que atendam aos seguintes requisitos:

- Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
- Ter atividade principal compreendida na seção F (Construção) da CNAE 2.0, isto é, estar identificada no CEMPRES com código das classes desta seção;
- Estar sediada no Território Nacional; e
- Ter pelo menos uma pessoa ocupada em 31 de dezembro do ano de referência do cadastro básico de seleção da pesquisa.

As empresas de construção, no âmbito da PAIC, estão organizadas juridicamente, tal como definido na Tabela de Natureza Jurídica¹.

Unidade de investigação

A unidade de investigação é a empresa de construção. A empresa é a unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais².

As empresas são as unidades de decisão que assumem obrigações financeiras e estão à frente das transações de mercado. Sobre elas recai a obrigatoriedade dos registros contábeis, balanços etc., portanto, a empresa constitui a unidade adequada tanto para as análises do comportamento dos agentes econômicos como para a investigação estatística.

¹ Consultar a Tabela de Natureza Jurídica 2014, organizada no âmbito da Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 2, de 23.12.2013, publicada no Diário Oficial da União, em 26.12.2013, no endereço: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/organizacao-juridica>>.

² Por unidade local, entende-se o espaço físico, geralmente uma área contínua, no qual uma ou mais atividades econômicas são desenvolvidas, correspondendo a um endereço de atuação da empresa ou a um sufixo de CNPJ.

Considerando-se a existência de empresas que realizam obras em múltiplas localizações, complementam-se as informações da empresa como um todo, com informações consolidadas por Unidades da Federação para um número reduzido de variáveis.

Classificação de atividades

Com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE. Ela é resultado de um amplo processo de revisão baseado nas mudanças introduzidas na revisão 4 da Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU (International Standard Industrial Classification of all Economic Activities - ISIC), sendo aprovada pela Comissão Nacional de Classificação - CONCLA, por meio da Resolução CONCLA n. 1, de 04.09.2006, publicada no Diário Oficial da União em 05.09.2006.

A atividade de construção, seção F da CNAE 2.0 (Anexo 1), estrutura-se da seguinte forma:

Quadro 1 - Número de categorias da construção na CNAE 2.0

Nível	Código	Número de categorias da construção
Seção	Alfabético de 1 dígito	1
Divisão	Numérico de 2 dígitos	3
Grupo	Numérico de 3 dígitos	9
Classe	Numérico de 4 dígitos	21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Detalhamentos geográfico e de atividade econômica

As atividades de construção são agregadas, na PAIC, dependendo tanto do detalhamento geográfico quanto do porte das empresas.

Para Brasil, as informações do conjunto de empresas que ocupam de 1 a 4 pessoas são apresentadas por divisão da CNAE 2.0 (dois dígitos da classificação). Para as empresas cujo total de pessoal ocupado varia de 5 a 29 pessoas, a abertura se dá no nível de grupo (três dígitos). Por fim, para as empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, as informações são apresentadas por classe (quatro dígitos, nível mais desagregado da classificação). Apresentam-se, também, as informações segundo o grupo e a faixa de pessoal ocupado.

Ressalta-se que a regionalização é feita de duas formas: pela Unidade da Federação da sede da empresa e pela Unidade da Federação em que a empresa atua, sendo que nesta abertura o âmbito é dado pelas empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas. No primeiro caso, as estimativas para as Grandes Regiões têm como âmbito as empresas com pelo menos 1 pessoa ocupada, e, no segundo, o âmbito é dado pelas empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas.

Conceituação das variáveis investigadas e derivadas

A PAIC prioriza o levantamento de informações econômico-financeiras voltadas a subsidiar o Sistema de Contas Nacionais nas estimativas de valor da produção, consumo intermediário, volume e composição do valor adicionado, formação de capital e pessoal ocupado do segmento empresarial da atividade de construção. A pesquisa levanta ainda informações sobre o consumo de cinco materiais de construção (asfalto, cimento, concreto, tijolos e vergalhões); o destino das obras e/ou serviços por tipo de cliente; e a distribuição dos trabalhos realizados por tipo de obra ou serviço, segundo uma nomenclatura detalhada e predefinida (Lista de Produtos da Construção - PRODLIST- Construção, apresentada no Anexo 2).

A seguir, são listadas (em ordem alfabética) e definidas as variáveis pesquisadas diretamente na PAIC e as derivadas, construídas com base nas primeiras, que são parte das tabelas de divulgação dos resultados da pesquisa³.

aluguéis e arrendamentos (*exclusive leasing*) Despesas com aluguéis e arrendamentos de imóveis e aluguéis de máquinas, equipamentos e veículos. Incluem, também, as taxas de condomínio.

aquisições (*exceto leasing*), produção própria e melhorias de ativos tangíveis Montante dos recursos aplicados, no ano de referência da pesquisa, na aquisição de bens de permanência duradoura destinados ao funcionamento normal da empresa, identificando-se as aquisições de terceiros, a produção própria realizada para o ativo imobilizado e melhorias. Incluem os gastos necessários para colocar os itens especificados em local e condições de uso no processo operacional da empresa. Melhorias são benfeitorias e melhoramentos que tenham aumentado a vida útil dos bens. Não incluem encargos financeiros decorrentes de financiamento. Os recursos aplicados em aquisições de terceiros, produção própria e melhorias estão discriminados em: terrenos e edificações, máquinas e equipamentos, meios de transporte e outras aquisições (móveis, microcomputadores etc.).

ativo imobilizado Valor total do ativo imobilizado da empresa.

baixas (de ativos tangíveis) Valor residual dos bens, ou seja, os custos de aquisição corrigidos monetariamente e deduzidos os saldos das contas de depreciação na data em que se deram as baixas. A diferença positiva entre o valor de venda e o valor residual é considerada receita não operacional, e a diferença negativa, despesa não operacional. As baixas estão desagregadas em: terrenos e edificações, máquinas e equipamentos, meios de transporte e outras baixas (móveis, microcomputadores etc.).

benefícios concedidos aos empregados Despesas com auxílio-refeição, vale-transporte, despesas médicas e hospitalares, creches, auxílio-educação, planos de saúde, seguro de vida em grupo etc.

comissões pagas a terceiros (corretores de imóveis, imobiliária etc.) Valor pago ou creditado a terceiros a título de comissões.

consumo de combustíveis e lubrificantes Gastos incorridos no ano com o consumo de óleo combustível, óleo diesel, querosene, gasolina etc.

³ A partir desta edição, as tabelas de resultados são disponibilizadas apenas no portal do IBGE na Internet, na página da PAIC, no endereço: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/paic/2014/default.shtm>>.

consumo de materiais de construção Valor dos materiais de construção adquiridos, contabilizados como gastos correntes, incluindo o valor dos fretes referentes à compra dos materiais da atividade de incorporação de imóveis construídos por terceiros.

consumo intermediário Variável derivada, obtida pela soma dos seguintes custos e despesas: consumo de combustíveis e lubrificantes; consumo de materiais de construção; obras e/ou serviços contratados a terceiros; serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros; materiais de construção; obras contratadas; serviços de engenharia e arquitetura; aluguéis e arrendamentos (*exclusive leasing*); despesas com arrendamento mercantil no ano; despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros; fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros; prêmios de seguros (imóveis, veículos etc.); *royalties* e assistência técnica; custos de aquisição de imóveis para revenda; serviços prestados por terceiros; e demais custos e despesas operacionais. Ver itens específicos.

contribuições para a previdência privada Despesa referente à parte do empregador paga ou creditada a entidades de previdência privada para complementação a aposentadoria dos empregados.

contribuições para a previdência social Despesa referente à parte do empregador relativa à contribuição para a Previdência Social do pessoal ocupado na empresa.

custos da aquisição de imóveis para revenda Custo pago ou creditado a título de aquisição de imóveis para revenda.

custos das obras e/ou serviços da construção (total) Variável derivada, obtida pela soma do consumo de combustíveis e lubrificantes, materiais de construção, custos das obras e/ou serviços contratados a terceiros, custos dos serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade de construção, prestados por terceiros, e o custo dos terrenos (parte apropriada no ano).

custos de incorporação de imóveis construídos por terceiros (total) Variável derivada, obtida pela soma dos materiais de construção, obras contratadas, serviços de engenharia e arquitetura e custos dos terrenos.

custos dos terrenos Valor dos custos dos terrenos proporcional às obras executadas no ano, referente à atividade de incorporação de imóveis construídos por terceiros.

custos e despesas (total) Variável derivada obtida pela soma dos gastos de pessoal total, com os custos das obras e/ou serviços da construção, com os custos de incorporação de imóveis construídos por terceiros e com os outros custos e despesas.

deduções Variável derivada, obtida pela soma dos valores a serem deduzidos da receita bruta relativos às vendas canceladas e descontos incondicionais, e aos demais impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços, tais como: ICMS, PIS/PASEP, IPI, ISS, COFINS, Super Simples etc.

demais custos e despesas operacionais Despesas com correios, telefone, material de expediente, comissões, água e esgoto, energia elétrica contabilizada como despesa, combustíveis e lubrificantes gastos com meios de transporte, diárias pagas a empregados em viagens etc.

depreciação, amortização e exaustão Despesas com depreciação de ativos de uso operacional ou administrativo; amortização de ativos tangíveis ou de gastos pré-operacionais; e exaustão dos ativos intangíveis - recursos mineral e florestal.

despesas com arrendamento mercantil (*leasing*) Despesas vinculadas aos contratos de arrendamento mercantil (*leasing*) de máquinas, equipamentos e veículos.

despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros Despesas com a divulgação e promoção externa dos produtos e serviços da empresa, por meio da sua veiculação nos meios de comunicação (televisão, rádio, revistas, *outdoors* etc.).

despesas financeiras (inclusive *factoring*) Despesas relativas aos juros, aos descontos de títulos de créditos, ao deságio na colocação de debêntures ou outros títulos.

FGTS Despesa com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço de competência do ano de referência da pesquisa, independente de ter sido paga ou não.

fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros Despesas com fretes e carretos pagos a transportadores autônomos ou a empresas de transportes, decorrentes da compra e distribuição dos produtos.

gastos de pessoal (total) Soma dos gastos com salários, retiradas e outras remunerações; contribuições para previdência social; FGTS; contribuições para previdência privada; indenizações trabalhistas e por dispensas incentivadas; e benefícios concedidos aos empregados.

impostos e contribuições incidentes sobre as vendas e serviços Valor dos impostos e contribuições incidentes sobre as receitas brutas de vendas e serviços que guardam proporcionalidade sobre o preço de venda, tais como: ISS, contribuição sobre faturamento (COFINS) calculada com base na receita bruta, e IPI. Incluem, também, os impostos e contribuições recolhidos via Super Simples.

impostos e taxas Despesas com impostos e taxas tipo IPTU, ITR, IPVA etc. Não incluem os impostos constantes das deduções da receita bruta (ICMS, PIS/PASEP, IPI, ISS, COFINS, Super Simples etc.) nem a despesa com provisão para o Imposto de Renda.

indenizações trabalhistas (e por dispensas incentivadas) Despesas relativas às obrigações da empresa decorrentes da dispensa de empregados, tais como: 13º salário, aviso- prévio, férias proporcionais e 50% (cinquenta por cento) sobre o FGTS. Incluem, também, o valor pago aos empregados dispensados por meio de programas de demissão voluntária (dispensas incentivadas).

materiais de construção Valor dos materiais de construção consumidos, incluindo os fretes, referente à compra dos materiais da atividade de incorporação de imóveis construídos por terceiros.

materiais de construção consumidos Valor dos seguintes materiais consumidos: asfalto, cimento, concreto, tijolos e vergalhões. O valor do asfalto e do concreto refere-se somente ao adquirido das usinas.

melhorias realizadas no ativo imobilizado *Ver em aquisições (exceto *leasing*)*, produção própria e melhorias de ativos tangíveis

número de empresas ativas Total do número de empresas que exerceram atividade de construção ao longo do ano, ainda que parcialmente. Refere-se às empresas com situação cadastral em operação, paralisada ou extinta com informação.

número médio no ano de pessoal ocupado Soma do pessoal ocupado informado mês a mês, dividida pelo número de meses em operação no ano.

obras contratadas Valor pago ou creditado às empresas especializadas em obras ou aos trabalhadores autônomos, incluindo os fretes, referente à atividade de incorporação de imóveis construídos por terceiros.

obras e/ou serviços contratados a terceiros Valor das obras e/ou serviços pagos ou creditados às empresas especializadas ou aos trabalhadores autônomos. Incluem os gastos com os trabalhadores sem vínculo, não considerados como assalariados.

outras despesas Despesas não vinculadas à atividade da empresa, não especificadas em outros tópicos, como: perda na alienação de bens do ativo permanente, despesas com a constituição de provisão para perdas prováveis na realização de investimentos e demais despesas consideradas não operacionais.

outras receitas Ganho na alienação de bens do ativo permanente, representado pela diferença entre o valor de venda e o valor contábil (custos histórico e depreciado), bem como receitas de reversão do saldo da provisão para perdas prováveis na realização de investimentos.

outras receitas operacionais Variável derivada, obtida pela soma das variações monetárias ativas; resultados positivos de participações societárias e em sociedade em conta de participação; e demais receitas operacionais que incluem propriedade licenciada, franquias, recuperação de despesas operacionais de períodos-bases anteriores, seguros, ressarcimentos de desfalques e roubos etc.

outros custos e despesas (total) Demais custos e despesas com: aluguéis e arrendamentos; arrendamento mercantil; depreciação, amortização e exaustão; propaganda; fretes e carretos; impostos e taxas; prêmios de seguros; *royalties* e assistência técnica; variações monetárias passivas; despesas financeiras; custos da aquisição de imóveis para revenda; resultados negativos de participações societárias; comissões pagas a terceiros; serviços prestados por terceiros; demais custos e despesas operacionais (correios, telefone etc.); e despesas não operacionais.

peçoal ocupado (em 31.12) Número de pessoas ocupadas, com ou sem vínculo empregatício. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Não inclui os membros do conselho administrativo, diretor ou fiscal, que não desenvolvem qualquer outra atividade na empresa, os autônomos e, ainda, o pessoal que trabalha dentro da empresa, mas é remunerado por outras empresas. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa. O pessoal ocupado é a soma do pessoal assalariado ligado e não ligado à atividade de construção e do pessoal não assalariado. Ver itens específicos.

peçoal ocupado assalariado ligado à construção Número de assalariados contratados diretamente pela empresa, efetivamente ocupados nas atividades de obras e/ou serviços da construção. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa.

peçoal ocupado assalariado não ligado à construção Número de assalariados contratados diretamente pela empresa, ocupados nas atividades administrativas de segurança, de limpeza, contábil, de controle gerencial e, ainda, comerciais de serviços diversos da construção, de transporte, agropastoril etc., mesmo quando tratadas como custo pela empresa. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa.

peçoal ocupado não assalariado Número de proprietários ou sócios com atividades na empresa, inclusive os membros da família sem remuneração. As informações referem-se à data de 31.12 do ano de referência da pesquisa.

PIS/PASEP Despesa creditada ou paga a título de PIS e PASEP incidente sobre a receita bruta.

prêmios de seguros (imóveis, veículos etc.) Parcelas de prêmios de seguros do ano de competência da pesquisa, relativas aos bens de propriedade da empresa de construção, tais como: imóveis, veículos, mercadorias, instalações, bem como de responsabilidade civil.

produção própria realizada para o ativo imobilizado *Ver em aquisições (exceto leasing), produção própria e melhorias de ativos tangíveis*

proprietários e sócios *Ver em pessoal ocupado não assalariado*

receita bruta de incorporação de imóveis construído(s) por outra(s) empresa(s) Receita bruta proveniente de incorporação de imóveis construídos por outras empresas.

receita bruta da locação de mão de obra Receita proveniente da locação de mão de obra para construção de terceiros.

receita bruta da revenda de imóveis Receita bruta proveniente da revenda de imóveis adquiridos pela empresa.

receita bruta da venda de materiais de construção e demolição Receita bruta proveniente da venda desses tipos de materiais.

receita bruta de obras e/ou serviços da construção executados Receita bruta proveniente da atividade de construção.

receita bruta de outras atividades Receita bruta proveniente da prestação de serviços diversos da construção, de atividades agropastoris, industriais, limpeza pública, remoção de lixo, medição de água e luz, e administração de rodovias.

receita bruta de serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório Receita bruta proveniente da prestação desses tipos de serviços.

receita bruta total Variável derivada, obtida pela soma das seguintes receitas brutas: obras e/ou serviços da construção executados; receita de incorporação de imóveis construídos por terceiros; serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório; venda de materiais de construção e de demolição; revenda de imóveis; locação de mão de obra e outras atividades.

receita líquida Variável derivada, obtida pela diferença entre a receita bruta e deduções.

receitas de arrendamento e aluguéis de imóveis, de equipamentos etc. Valores auferidos de aluguéis e arrendamentos de imóveis, bem como de aluguéis de máquinas e equipamentos e veículos.

receitas de obras e/ou serviços da construção em outros países Valores auferidos de clientes em outros países, exclusive os do MERCOSUL, inclusive as participações societárias internacionais.

receitas de obras e/ou serviços da construção no exterior Variável derivada, obtida pela soma das receitas das obras e/ou serviços da construção em outros países e no MERCOSUL. Ver itens específicos.

receitas de obras e/ou serviços da construção nos países do MERCOSUL Valores auferidos de clientes nos países do MERCOSUL, inclusive as participações societárias internacionais.

receitas financeiras Receitas financeiras realizadas no exercício, relativas a juros, descontos, rendimentos nominais de aplicações financeiras de renda fixa e fundos de investimentos, ganhos líquidos em operações no mercado de renda variável, prêmio de resgate de títulos ou debêntures, lucro na operação de reporte etc.

resultados negativos de participações societárias e em sociedades em conta de participação Perdas na alienação de investimentos, outros resultados em investimentos pela equivalência patrimonial ou pelo custo de aquisição, perda na alienação ou baixa de imobilizado, valor líquido de bens baixados e baixa de ativos diferidos.

resultados positivos de participações societárias e em sociedade em conta de participação Ganhos na alienação de investimentos, outros resultados em investimentos pela equivalência patrimonial ou pelo custo de aquisição, ganho na alienação ou baixa de imobilizado, valor líquido de bens baixados e baixa de ativos diferidos.

royalties e assistência técnica Despesas decorrentes da utilização de marcas de terceiros, bem como de contratos de assistência técnica para a utilização da marca.

salários, retiradas e outras remunerações (total) Soma das importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas de sócios e proprietários, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, férias, gratificações e participações nos lucros dos empregados e administradores. Não são deduzidas as parcelas correspondentes às cotas de previdência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Não estão incluídas as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada e participações ou comissões pagas a profissionais autônomos. Os salários, retiradas e outras remunerações são investigados segundo os pagamentos ao pessoal ocupado assalariado ligado ou não à construção e ao pessoal ocupado não assalariado (proprietários e sócios).

salários, retiradas e outras remunerações do pessoal assalariado ligado à construção *Ver em* salários, retiradas e outras remunerações (total)

salários, retiradas e outras remunerações do pessoal assalariado não ligado à construção *Ver em* salários, retiradas e outras remunerações (total)

salários, retiradas e outras remunerações do pessoal não assalariado *Ver em* salários, retiradas e outras remunerações (total)

serviços de engenharia e arquitetura (topografia, sondagem, controle tecnológico etc.) Valor pago ou creditado às empresas especializadas ou trabalhadores autônomos.

serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros Despesas com serviços pagos ou creditados às empresas especializadas ou aos trabalhadores autônomos para execução de

serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo da empresa. Incluem o valor das peças, acessórios etc., quando computados no preço dos serviços. Incluem os gastos com trabalhadores sem vínculo, não considerados como assalariados.

serviços prestados por terceiros Despesas pagas ou creditadas a profissionais independentes ou a empresas especializadas por serviços prestados a título de: consultoria, auditoria, advocatícios, contabilidade, limpeza, vigilância, serviço de informática etc. Não incluem as obras e/ou serviços contratados a terceiros e serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros.

terrenos Custo do(s) terreno(s), proporcional ao desenvolvimento da(s) obra(s) no ano.

total do ativo Valor total do ativo da empresa (circulante e não circulante).

valor adicionado Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção Variável derivada, obtida pela soma do valor das obras e/ou serviços da construção; da receita bruta de incorporação de imóveis construídos por outras empresas; das receitas brutas de: serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório; da venda de materiais de construção e de demolição; da revenda de imóveis; da locação de mão de obra; das outras atividades (serviço, indústria etc.); das outras receitas de aluguéis e arrendamentos; menos o somatório das vendas canceladas e descontos incondicionais; dos impostos e contribuições incidentes sobre os serviços e vendas; PIS e PASEP; dos custos dos terrenos de incorporação e dos terrenos das obras.

valor das obras e/ou serviços da construção - entidades privadas e/ou pessoas físicas Valor correspondente às obras e/ou serviços da construção quando o contratante ou comprador é entidade privada ou pessoa física.

valor das obras e/ou serviços da construção - entidades públicas Valor correspondente às obras e/ou serviços da construção quando o contratante ou comprador é entidade pública, isto é, algum órgão ou empresa subordinada aos governos federal, estadual ou municipal.

valor das obras e/ou serviços da construção por tipo de cliente Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

valor dos tipos de obras e/ou serviços da construção executados no ano Valor correspondente aos tipos de obras e/ou serviços das classes discriminadas e ao tipo de contrato ou propriedade da obra/serviço. Contratante, única ou principal, é a empresa que é proprietária do empreendimento ou contratada de pessoa(s) física(s) ou jurídica(s) com atividade diversa de construção; subcontratada é a empresa de construção, contratada por outra empresa de construção.

variações monetárias ativas Receita decorrente de ganhos apurados em razão de variações monetárias resultantes da atualização dos direitos de crédito, com base em índices ou coeficientes aplicáveis por definição legal ou contratual, ou por variações nas taxas de câmbio.

variações monetárias passivas Despesa relativa às perdas monetárias resultantes da atualização dos direitos de crédito e das obrigações calculadas com base em índices ou coeficientes aplicáveis por disposição legal ou contratual, ou por variações nas taxas de câmbio; e despesas decorrentes de correção monetária.

vendas canceladas e descontos incondicionais Importâncias que integram as deduções das receitas brutas, correspondentes às vendas canceladas e descontos incondicionais concedidos.

Aspectos da amostragem

Cadastro básico de seleção

O cadastro básico de seleção da PAIC é obtido a partir do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, cuja gestão está sob a responsabilidade da Gerência do Cadastro Central de Empresas do IBGE. A identificação de unidades ativas na pesquisa⁴ considera o número de pessoas ocupadas informado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED na determinação do porte da empresa na seleção da amostra.

As fontes principais de dados que atualizam anualmente o CEMPRE são as pesquisas econômicas do IBGE e os registros administrativos do Ministério do Trabalho e Previdência Social, em particular a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e o CAGED.

A cada ano, é extraído do CEMPRE o cadastro básico de seleção da PAIC, composto pelo universo das empresas de construção. O cadastro da PAIC 2014 refere-se à situação das empresas informadas na RAIS 2013, no CAGED dos meses de janeiro a dezembro de 2014, e nas pesquisas econômicas do IBGE de 2013.

Plano amostral e cálculo do tamanho da amostra

A unidade de seleção da PAIC é a empresa. Sua população-alvo é definida pelo âmbito da pesquisa.

A amostra, obtida por amostragem estratificada simples, tem por objetivo estimar os totais das informações econômicas de interesse, controladas para determinados subconjuntos da população para os quais se deseja detalhar tais estimativas.

Com a adoção da CNAE 2.0, efetuaram-se pequenos ajustes metodológicos no desenho da amostra da pesquisa. Na amostra há dois tipos de estratos: natural e final. Os estratos naturais são construídos a partir do cruzamento da Unidade da Federação da sede da empresa com a classificação de atividades da empresa. Os estratos finais são divididos em outros dois estratos: certo e amostrado, em cada cruzamento Unidade da Federação x classificação de atividade, ou seja, em cada estrato natural. A alocação das empresas a cada um desses estratos é dada pelo pessoal ocupado e receita bruta da construção auferida pela empresa, de acordo com o cadastro básico de seleção da amostra da pesquisa, segundo os critérios:

⁴ O cadastro utilizado para a seleção das amostras da PAIC 2007 a 2014, na versão 2.0 da CNAE, seguiu o critério para seleção de unidades ativas, conforme descrito na seção **Notas técnicas** da publicação *Estatísticas do cadastro central de empresas 2007*, do IBGE (ESTATÍSTICAS..., 2009).

- Estrato certo: empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas ou que auferiram receita bruta da construção superior a R\$ 11,5 milhões. O estrato certo é ainda subdividido em três estratos finais: o primeiro é formado pelas empresas com 30 a 99 pessoas ocupadas ou que auferiram receita bruta da construção superior a R\$ 11,5 milhões; o segundo, pelas empresas com 100 a 199 pessoas ocupadas; e o terceiro, pelas empresas com 200 ou mais pessoas ocupadas ou que auferiram receita bruta da construção superior a R\$ 100,0 milhões; e
- Estrato amostrado: empresas com menos de 30 pessoas ocupadas. Os estratos amostrados estão agrupados pelas empresas que ocuparam de 1 a 4 pessoas, de 5 a 9 pessoas, de 10 a 19 pessoas e de 20 a 29 pessoas.

O tamanho da amostra é calculado de forma que o coeficiente de variação do estimador do total de pessoal ocupado, em cada estrato natural, seja 6%.

A amostra de empresas é obtida por amostragem aleatória simples sem reposição em cada estrato final amostrado e pela inclusão das empresas pertencentes aos estratos finais certos. Arbitrou-se que todas as empresas de um estrato final amostrado são, automaticamente, incluídas na amostra sempre que o número de empresas daquele estrato final for menor que cinco.

O tamanho final da amostra é obtido pela soma dos tamanhos da amostra de cada estrato final (certos e amostrados).

No momento da seleção da amostra da PAIC 2014, das 227 361 empresas de construção que compunham o cadastro básico de seleção e que atendiam aos critérios de definição da população-alvo, foram selecionadas 27 797 empresas, das quais 15 925 foram alocadas no estrato certo, 4 900, no estrato amostrado das empresas que ocupam de 5 a 29 pessoas, e 6 972, dentre aquelas que ocupam de 1 a 4 pessoas.

Controle da amostra

O sistema de controle da amostra da PAIC compreende a identificação e o tratamento das seguintes situações:

- não resposta total;
- mudanças de atividade;
- mudanças de localização;
- mudanças estruturais (fusões, incorporações etc.); e
- estratos rarefeitos.

De modo a considerar as situações de coleta da amostra no momento da expansão, a etapa de controle da amostra adota tratamentos previamente definidos para as ocorrências relacionadas acima:

- Expansão normal - expansão normal das informações da empresa no estrato final a que pertence. Este tratamento é adotado nas situações em que a empresa operou normalmente, paralisou ou extinguiu suas atividades durante o ano de referência;
- Expansão normal com atribuição de zeros - expansão normal no estrato final a que pertence. Este tratamento é adotado nas situações em que a empresa paralisou ou extinguiu suas atividades antes do ano de referência;

- Retirada da amostra - retirada da empresa da contagem do tamanho da amostra do estrato final a que pertence, mantendo-a na contagem do tamanho da população. Este tratamento é adotado nas situações em que a empresa não foi localizada ou estava impossibilitada de prestar informações (no caso de sinistro, por exemplo);
- Retirada da amostra e do universo - retirada da empresa da contagem do tamanho da amostra e do universo do estrato final a que pertence. Este tratamento é adotado na situação em que a empresa não exerce atividade do âmbito da pesquisa; e
- Inclusões na amostra - a empresa nova é alocada no estrato final certo do estrato natural a que pertence. Este tratamento é adotado quando as informações da empresa são coletadas, embora ela não faça parte da amostra selecionada, que é o caso das empresas surgidas por mudanças estruturais ocorridas com as empresas selecionadas.

Cálculo das estimativas

A PAIC divulga resultados estimados para domínios definidos com base nas Grandes Regiões/Unidades da Federação e na atividade, confirmadas ou alteradas pelo informante. Neste último caso, o domínio não corresponderá ao estrato natural definido na seleção. Além disso, há possibilidade de divulgação para alguns subconjuntos da população que não foram considerados na especificação dos estratos naturais, denominados domínios de análise. Este é o caso, por exemplo, das estimativas por tamanho de empresa.

A cada empresa da amostra foi associado um peso amostral básico, obtido pela razão entre o tamanho da população e o tamanho da amostra no estrato final correspondente. Para empresas pertencentes aos estratos certos, o peso é igual à unidade. Estes pesos, exceto os referentes ao estrato certo de empresas que ocuparam 200 ou mais pessoas e/ou auferiram receita bruta da construção superior a R\$ 100,0 milhões, são ajustados de forma a incorporar todas as correções decorrentes dos tratamentos das situações de coleta identificadas na fase de controle da amostra.

Para a obtenção das estimativas, são utilizados dois estimadores distintos: o estimador de regressão e o estimador simples, que diferem entre si na obtenção do peso atribuído a cada empresa.

O estimador de regressão utiliza as variáveis número de empresas e o pessoal ocupado, disponíveis no cadastro básico de seleção, como variáveis auxiliares. Este estimador permite corrigir os pesos básicos (propriedade de calibração), de modo que as estimativas das variáveis auxiliares, obtidas por meio da expansão da amostra, utilizando-se os valores existentes no cadastro, sejam iguais à totalização destas mesmas variáveis no cadastro básico de seleção.

O estimador simples é utilizado nos seguintes estratos finais: onde o número de informantes respondentes é menor que cinco unidades; de empresas que ocuparam 200 ou mais pessoas e/ou auferiram receita bruta da construção superior a R\$ 100,0 milhões; ou quando o peso resultante do estimador de regressão para alguma empresa do estrato é negativo.

Vale ressaltar que, com a implantação da CNAE 2.0, os pesos das empresas que ocuparam 200 ou mais pessoas e/ou auferiram receita bruta da construção superior a R\$ 100,0 milhões deixaram de ser calibrados.

Todos os cálculos necessários para a estimação dos totais das variáveis de interesse são efetuados, de forma independente, dentro de cada estrato final de expansão. Os valores obtidos em cada estrato final de expansão são agregados de acordo com o domínio para o qual deseja-se obter a estimativa.

O estimador de total da variável y para um determinado domínio D num estrato final h é dado por:

$$\hat{Y}_h^D = \begin{cases} \sum_{i=1}^{n_h} w_{hi}^S \cdot \delta_{hi} \cdot y_{hi} & , \text{ se o estimador simples é utilizado} \\ \sum_{i=1}^{n_h} w_{hi}^{Reg} \cdot \delta_{hi} \cdot y_{hi} & , \text{ se o estimador de regressão é utilizado} \end{cases}$$

Onde:

y_{hi} é o valor da variável y de pesquisa para a unidade i da amostra do estrato final h , denotada por u_{hi} ;

Onde:

$$\delta_{hi} = \begin{cases} 1, & \text{se } u_{hi} \in D \\ 0, & \text{se } u_{hi} \notin D \end{cases}$$

D é um determinado domínio para o qual são requeridas estimativas;

n_h é o número de empresas respondentes na amostra pertencentes ao estrato final h ;

N_h é o tamanho populacional do estrato final h ;

$w_{hi}^S = \frac{N_h}{n_h}$ é o peso atribuído à unidade i do estrato final h no caso de utilização do estimador simples; note que, no caso de um estrato final certo onde todas as empresas responderam ou ocuparam 200 ou mais pessoas ou auferiram receita bruta de construção superior a R\$ 100,0 milhões, $w_{hi}^S = 1$

$w_{hi}^{Reg} = \frac{N_h}{n_h} \cdot g_{hi}$ é o peso atribuído à unidade i do estrato final h no caso de utilização do estimador de regressão; e

g_{hi} é o fator de calibração associado à unidade i do estrato final h .

As estimativas de total da variável y referentes a um determinado domínio, bem como a variância e o coeficiente de variação dessa estimativa são obtidas, respectivamente, por meio dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}^D = \sum_h \hat{Y}_h^D, \quad v(\hat{Y}^D) = \sum_h v(\hat{Y}_h^D) \quad e \quad cv(\hat{Y}^D) = 100 \cdot \frac{\sqrt{v(\hat{Y}^D)}}{\hat{Y}^D}$$

O coeficiente de variação (CV) foi divulgado para cada estimativa da Tabela 2.1 do plano tabular disponibilizado no portal do IBGE na Internet, na página da PAIC. Cada faixa de variação corresponde a uma letra, conforme intervalos definidos no quadro a seguir.

Quadro 2 - Faixas de coeficientes de variação

Intervalos de valores de CV	Indicador	Conceito
Zero	Z	Exata
Até 5%	A	Ótima
Mais de 5 a 15%	B	Boa
Mais de 15 a 30%	C	Razoável
Mais de 30 a 50%	D	Pouco precisa
Mais de 50%	E	Imprecisa

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Os coeficientes de variação das demais estimativas, quando de interesse do usuário, poderão ser solicitados pelo *e-mail* <ibge@ibge.gov.br>, endereçado à Coordenação de Indústria, da Diretoria de Pesquisas.

Instrumentos de coleta

A PAIC utiliza um modelo único de questionário para a coleta das informações, disponível em formulário em papel, CD-ROM, ou via *download*, no endereço <<http://www.ibge.gov.br/questionarios>>, sendo possível enviá-lo preenchido diretamente ao IBGE pela Internet. O modelo de questionário encontra-se no Anexo 3 ao final desta publicação.

A Folha de Atualização Cadastral - FAC é aplicada às empresas selecionadas para as quais não se dispõe das informações solicitadas, por diferentes motivos: paralisada sem informação da atividade de construção, extinta sem informação da atividade de construção, mudança para endereço ignorado, com atividade fora do âmbito da pesquisa, ou qualquer outro motivo descrito no Manual do Técnico de Pesquisas da PAIC 2014.

Disseminação dos resultados

Os comentários analíticos são apresentados em publicação impressa, que pode ser acessada também na página da PAIC, no portal do IBGE na Internet.

Os resultados estão organizados em 14 tabelas, disponibilizadas apenas no portal, da seguinte forma:

- As cinco primeiras tabelas, 1.1, 1.2, 2.1, 2.2 e 2.3, exploram o conjunto de variáveis sintéticas da pesquisa. Nas duas primeiras, tendo como foco os dados agregados de emprego, salário e valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, promove-se o confronto das informações de 2014 com as de 2013, ora por divisão, grupo e classe, ora por Unidades da Federação.

Nas demais, amplia-se o escopo de variáveis, incluindo-se os agregados macroeconômicos usualmente explorados no Sistema de Contas Nacionais (consumo intermediário, valor bruto da produção e valor adicionado) e promovem-se explorações que vão desde a abertura das divisões, grupos e classes CNAE 2.0 (para as empresas com 30 ou mais pessoas empregadas) até a abertura por porte de empresa.

- Nas Tabelas 3 a 8, são abertos os capítulos específicos do questionário. Essas aberturas são feitas sempre por divisão (empresas com 1 a 4 pessoas ocupadas), divisão e grupo (empresas com 5 a 29 pessoas ocupadas) ou por divisão, grupo e classe (empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas).
- A Tabela 9 apresenta o valor do consumo dos principais materiais de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades para o setor da construção.
- A Tabela 10 apresenta o valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção das empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas, segundo as classes de atividades e a descrição de produtos da construção.
- A última tabela, de número 11, refere-se à distribuição regional, a partir do local de atuação das empresas. As variáveis exploradas são: emprego, salários, custos e valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção.

O plano tabular completo também está disponibilizado no Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, no endereço <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>, possibilitando a elaboração de tabelas nos agregados de interesse.

O desenho amostral permite obter estimativas das variáveis pesquisadas para maiores detalhamentos, associadas a estimativas de erro.

As solicitações de tabulações especiais da pesquisa e dúvidas relacionadas a aspectos metodológicos devem ser enviadas para o *e-mail* <ibge@ibge.gov.br>, endereçado à Coordenação de Indústria, da Diretoria de Pesquisas.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações da pesquisa foram coletadas em reais (R\$) e tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas de resultados, as informações de uma determinada variável foram somadas, dividindo-se os valores por 1 000 somente no momento da totalização desta linha para esta determinada variável. O arredondamento, após a divisão, foi feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando a parte decimal era igual ou superior a 0,5. Por esse motivo, podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamento entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

Regras de desidentificação

Com o objetivo de assegurar o sigilo das informações individualizadas dos informantes da pesquisa, de acordo com a legislação vigente, são adotadas regras de desidentificação na divulgação de resultados da PAIC. Quando, para um determinado detalhamento da atividade, definido para recorte regional específico e/ou classes de tamanho de empresas, existir apenas uma ou duas empresas, todas as informações da linha correspondente são assinaladas com (x); o mesmo procedimento é adotado para todas as informações de outra linha identificada como a de menor receita bruta total.

Comentários gerais

A Pesquisa da Indústria da Construção - PAIC levanta informações econômicas e financeiras sobre o segmento empresarial da indústria da construção em todo o Território Nacional, disponibilizando aos órgãos governamentais e privados subsídios para o planejamento e aos usuários em geral informações para estudos setoriais mais aprofundados.

A indústria da construção, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, compreende os seguintes setores: construção de edifícios (divisão 41), obras de infraestrutura (divisão 42) e serviços especializados para construção (divisão 43). Esses setores, ou divisões, são compostos por atividades heterogêneas quanto ao porte das empresas, à estrutura, distribuição geográfica e desempenho das atividades.

Os dados apresentados nesta publicação permitem que as diferentes atividades sejam analisadas de maneira segmentada, sendo possível traçar um panorama mais detalhado de cada grupo em relação a uma série de aspectos, como, por exemplo, pessoal ocupado, receita bruta, valor das incorporações, obras e/ou serviços, variáveis relacionadas à estrutura dos custos e despesas, investimentos no ativo imobilizado e valor adicionado.

A seguir, realizam-se comentários a respeito dos principais resultados da PAIC 2014. Para 2013 e 2014, são apresentados os componentes da receita bruta, dos custos e despesas, dos investimentos no ativo imobilizado e do valor adicionado, bem como a estrutura regional da indústria da construção e os grupos de produtos da construção executados pelas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Resultados gerais em 2014

Em 2014, as empresas de construção realizaram incorporações, obras e/ou serviços no valor corrente de R\$ 382,0 bilhões, registrando, em termos reais⁵, retração de 0,8% na comparação com o ano anterior. Excluindo-se as incorporações, o valor corrente das obras e/ou serviços da construção atingiu R\$ 371,5 bilhões, sendo que deste montante R\$ 128,2 bilhões vieram das obras contratadas por entidades públicas, que representaram 34,5% do total das construções, participação maior do que a verificada em 2013 (34,0%). A receita operacional líquida atingiu o valor de R\$ 359,1 bilhões, recuando 1,3%, em termos reais, em relação a 2013. A Tabela 1 apresenta tais resultados.

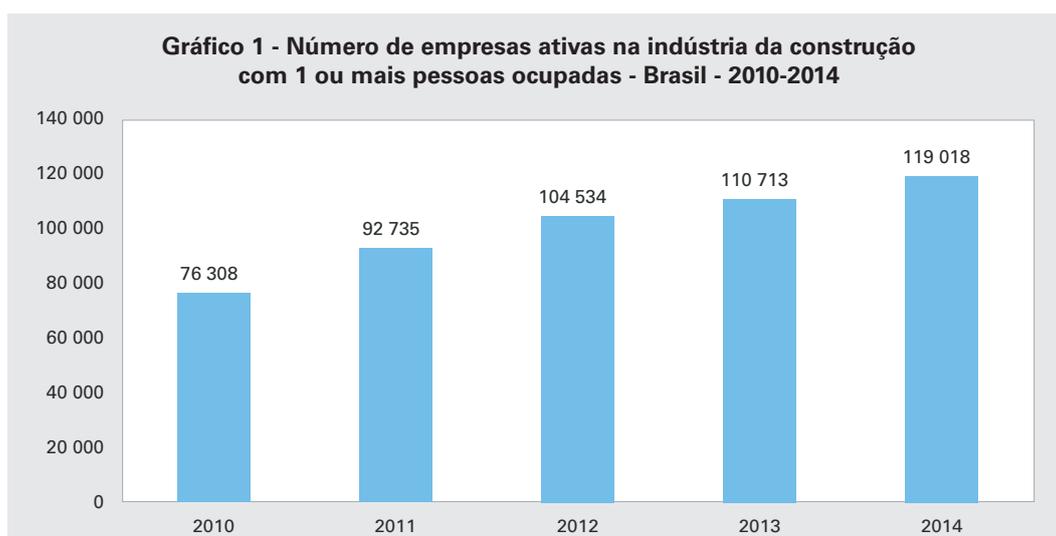
Tabela 1 - Dados gerais da indústria da construção - Brasil - 2013-2014

Ano	Dados gerais da indústria da construção								
	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado	Salários, retiradas e outras remunerações	Gastos de pessoal	Total dos custos e despesas	Valor das incorporações, obras e/ou serviços	Valor das obras e/ou serviços	Construções para entidades públicas	Receita operacional líquida
1 000 000 R\$									
2013	110 713	2 936 499	67 160	101 946	299 974	355 257	344 143	116 937	335 381
2014	119 018	2 852 824	73 197	106 621	322 337	381 992	371 499	128 225	359 105

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.

Em 2014, o universo de empresas da indústria da construção totalizou 119,0 mil empresas ativas, que ocuparam 2,9 milhões de pessoas. O gasto com o pessoal ocupado correspondeu a 33,1% do total dos custos e despesas dessas empresas, resultado inferior à participação em 2013 (34,0%). O salário médio mensal avançou 5,6% em termos reais⁶, passando de R\$ 1 759,30, em 2013, para R\$ 1 973,67, em 2014.

Ao avaliar os resultados do ano de 2014, deve-se considerar que a PAIC captou aumento de 7,5% no número de empresas ativas em relação a 2013, ao passar de 110,7 mil para 119,0 mil empresas, conforme mostra o Gráfico 1.

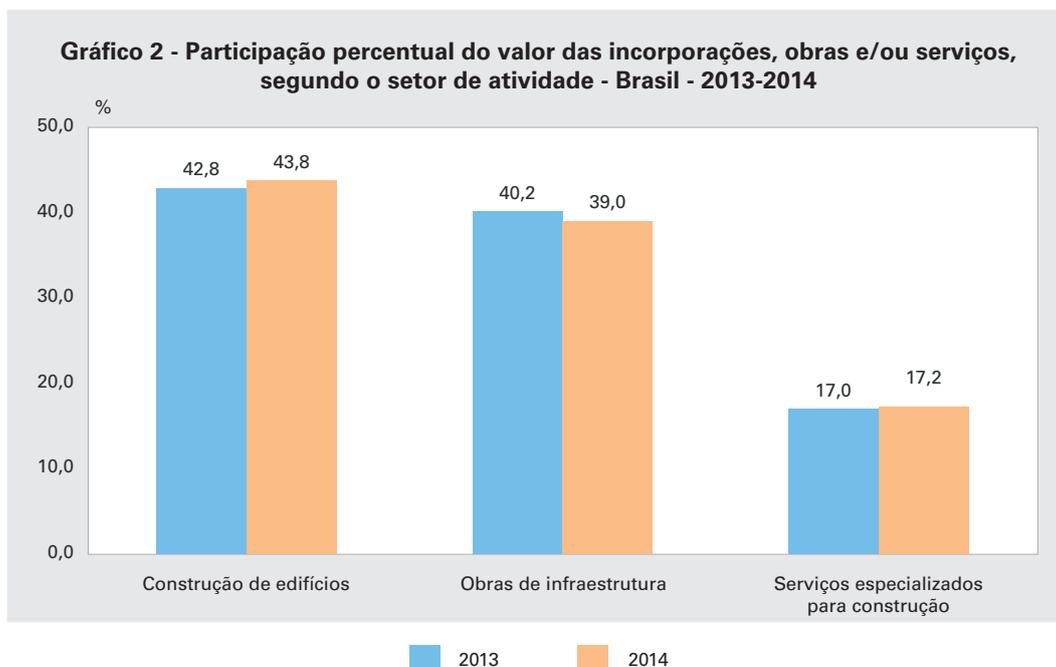


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria de Construção 2010-2014.

⁵ Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, item Reparos, calculado pelo IBGE, que teve variação média de 8,43% em 2014.

⁶ Cálculo considerando a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, que teve variação de 6,23% em 2014.

A construção de edifícios se manteve como o setor que mais contribuiu para o crescimento do valor corrente (R\$ 167,2 bilhões) das incorporações, obras e/ou serviços, com participação de 43,8% do total em 2014. O segmento de obras de infraestrutura (R\$ 149,1 bilhões) foi o segundo em termos de participação, com 39,0% em 2014, embora registrando uma queda de participação em relação a 2013 (40,2%). Por sua vez, o setor de serviços especializados para construção (R\$ 65,7 bilhões) apresentou relativa estabilidade, passando de 17,0%, em 2013, para 17,2%, em 2014, como ilustra o Gráfico 2.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.

Resultados comparativos - 2013 e 2014

Estrutura da receita bruta

Entre os itens da receita bruta, conforme pode ser observado na Tabela 2, as obras e/ou serviços da construção executados pelas empresas de construção representaram a parte fundamental na estrutura da receita do setor, totalizando R\$ 368,7 bilhões em 2014, o que corresponde a 94,7% do total contra 94,2% observado em 2013.

Por sua vez, a receita proveniente das incorporações de imóveis construídos por outras empresas foi de R\$ 10,5 bilhões, representando 2,7% do total da receita bruta em 2014, contra 3,1% do total registrado em 2013. As receitas provenientes da venda de materiais de construção e de demolição corresponderam a 0,8% e 1,0% do total em 2014 e 2013, respectivamente, enquanto os demais itens das receitas – serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório; revenda de imóveis; locação de mão de obra; e outras atividades (serviços, indústria etc.) – assinalaram participação menor que 2,0% do total da receita bruta, tanto em 2013 como em 2014, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Estrutura da receita bruta da indústria da construção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2013-2014

Variáveis selecionadas	Estrutura da receita bruta da indústria da construção			
	2013		2014	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total	361 437 253	100,0	389 191 600	100,0
Obras e/ou serviços da construção executados	340 471 089	94,2	368 704 922	94,7
Incorporação de imóveis construídos por outras empresas	11 114 123	3,1	10 492 265	2,7
Serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório	523 052	0,2	798 056	0,3
Venda de materiais de construção e de demolição	3 780 268	1,0	3 251 225	0,8
Revenda de imóveis	819 932	0,2	1 256 254	0,3
Locação de mão de obra	421 314	0,1	673 301	0,2
Outras atividades (serviços, indústria etc.)	4 307 475	1,2	4 015 577	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.

Estrutura dos custos e despesas

Considerando-se a estrutura dos custos e despesas da indústria da construção, o item que mais se destaca é o referente aos gastos de pessoal, com 33,1% de participação em 2014, percentual inferior ao assinalado em 2013 (34,0%). O consumo de materiais de construção é o segundo item de maior relevância, mantendo 24,7% em 2014, proporção semelhante à obtida em 2013 (24,6%). Por sua vez, as obras e/ou serviços contratados a terceiros também figuram entre os principais custos e despesas da atividade de construção, passando de 11,6%, em 2013, para 10,7%, em 2014 (Tabela 3).

Tabela 3 - Estrutura dos custos e despesas da indústria da construção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2013-2014

Variáveis selecionadas	Estrutura dos custos e despesas da indústria da construção			
	2013		2014	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total	299 974 470	100,0	322 336 639	100,0
Gastos de pessoal	101 946 179	34,0	106 621 464	33,1
Consumo de materiais de construção	73 905 459	24,6	79 664 329	24,7
Obras e/ou serviços contratados a terceiros	34 735 861	11,6	34 600 142	10,7
Consumo de combustíveis e lubrificantes	7 061 236	2,4	7 918 847	2,5
Serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	6 831 975	2,3	7 649 998	2,4
Aluguéis, arrendamentos e <i>leasing</i>	11 983 140	4,0	13 214 071	4,1
Outros custos e despesas não mencionados acima	63 510 620	21,1	72 667 788	22,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.

Estrutura dos investimentos no ativo imobilizado

Os investimentos líquidos realizados em ativos imobilizados por todas as empresas da atividade de construção totalizaram R\$ 7,9 bilhões em 2014, segundo a Tabela 4. O investimento líquido em máquinas e equipamentos foi o principal destaque, representando 51,0% do total investido, seguido por terrenos e edificações (20,6%), meios de transporte (19,9%) e outras aquisições (móveis, microcomputadores etc.) (8,5%).

Tabela 4 - Estrutura dos investimentos líquidos realizados para o ativo imobilizado da indústria da construção, segundo as variáveis selecionadas - Brasil - 2013-2014

Variáveis selecionadas	Estrutura dos investimentos líquidos realizados para o ativo imobilizado da indústria da construção			
	2013		2014	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total (1)	9 607 899	100,0	7 923 788	100,0
Terrenos e edificações	2 520 236	26,2	1 634 879	20,6
Máquinas e equipamentos	4 408 822	45,9	4 037 524	51,0
Meios de transporte	1 808 528	18,8	1 578 505	19,9
Outras aquisições (móveis, microcomputadores etc.)	870 312	9,1	672 880	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.
(1) Inclui produção própria e melhorias realizadas para o ativo imobilizado.

Comportamento do valor adicionado

Ao analisar o valor adicionado da atividade de construção em 2013 e 2014, verifica-se que todos os seus setores, ou divisões da CNAE 2.0 – construção de edifícios (divisão 41), obras de infraestrutura (divisão 42) e serviços especializados para construção (divisão 43) – obtiveram variação nominal positiva (Tabela 5).

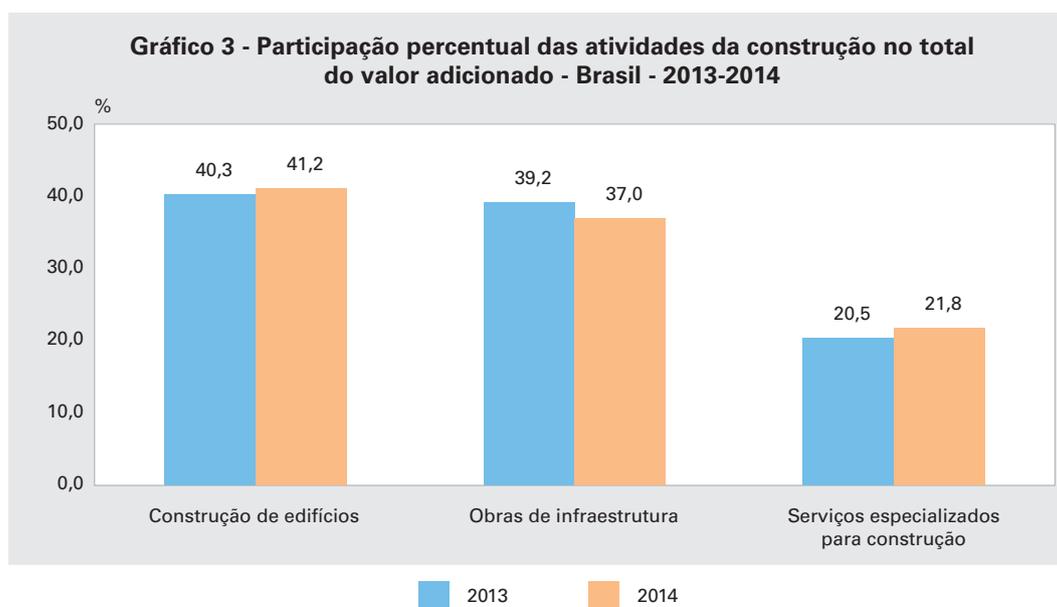
Tabela 5 - Valor adicionado da atividade de construção, segundo as respectivas divisões de atividades - Brasil - 2013-2014

Divisões de atividades da construção	Valor adicionado da atividade de construção			
	Valor corrente		Variação	
	2013	2014	Absoluta 2013-2014	Relativa (%) 2013-2014
Total	168 769 429	179 810 835	11 041 406	6,5
Construção de edifícios	68 094 850	74 047 740	5 952 890	8,7
Obras de infraestrutura	66 208 655	66 543 230	334 575	0,5
Serviços especializados para construção	34 465 924	39 219 866	4 753 942	13,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.
Nota: Valor adicionado e variação absoluta em 1 000 reais.

A divisão 43, serviços especializados para construção, registrou o maior crescimento nominal na passagem de 2013 para 2014 (13,8%), conforme mostra a Tabela 5, devido, entre outros fatores, ao aumento do número de empresas ativas, que passou de 52 975 para 58 018, registrando um acréscimo de 9,5%.

Em termos percentuais, a divisão que mais contribuiu para o valor adicionado da atividade de construção foi construção de edifícios, com 41,2% do total em 2014; a segunda divisão em termos percentuais foi obras de infraestrutura, com 37,0%; e, por último, serviços especializados para construção, com 21,8%, conforme o Gráfico 3.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria de Construção 2013-2014.

Estrutura regional

Os dados regionalizados se referem à sede das empresas nas Grandes Regiões do País. O Sudeste, região mais populosa, urbanizada e industrializada, apresentou a maior participação relativa, tanto no pessoal ocupado, como no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção. Embora continue liderando, essa região perdeu participação em ambos os aspectos, na passagem de 2013 para 2014, conforme mostra a Tabela 6: no pessoal ocupado, de 53,3% para 52,2%; no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, de 60,0% para 58,5%.

As Regiões Nordeste e Sul, por outro lado, registraram os maiores crescimentos no período, tanto no pessoal ocupado (de 19,9% para 21,0%, e de 14,2% para 15,0%, respectivamente), quanto no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (de 15,1% para 15,5%, e de 13,4% para 14,2%, respectivamente).

A Região Norte manteve sua participação no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção em 3,7%, porém o pessoal ocupado recuou sua participação no período, de 4,5% para 4,3%.

A Região Centro-Oeste, por sua vez, apesar de ter perdido 0,6 ponto percentual no pessoal ocupado entre 2013 e 2014 (de 8,1% para 7,5%), elevou em 0,3 ponto percentual sua participação no valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção (de 7,8% para 8,1%).

Tabela 6 - Pessoal ocupado e valor das incorporações, obras e/ou serviços da indústria da construção, segundo as Grandes Regiões - 2013-2014

Grandes Regiões	Pessoal ocupado				Valor das incorporações, obras e/ou serviços da indústria da construção			
	2013		2014		2013		2014	
	Total (em 31.12)	Participação percentual (%)	Total (em 31.12)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Brasil	2 936 499	100,0	2 852 824	100,0	355 256 639	100,0	381 991 656	100,0
Norte	132 290	4,5	122 071	4,3	12 969 573	3,7	13 966 687	3,7
Nordeste	584 389	19,9	599 097	21,0	53 533 193	15,1	59 078 110	15,5
Sudeste	1 565 850	53,3	1 489 734	52,2	213 128 098	60,0	223 582 612	58,5
Sul	417 687	14,2	429 156	15,0	47 779 822	13,4	54 563 196	14,2
Centro-Oeste	236 283	8,1	212 766	7,5	27 845 953	7,8	30 801 051	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.

Produtos da construção

Os produtos da construção, retratados pela PAIC desde 2002, são os diversos tipos de obras e/ou serviços executados pelas empresas dessa atividade no ano de referência da pesquisa. Esses produtos mostram, por exemplo, o valor construído de edificações residenciais; edificações comerciais; plantas e instalações industriais; rodovias; pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais; aeroportos; redes de distribuição de água; barragens e represas para geração de energia elétrica; obras marítimas e fluviais (portos, marinas, diques etc.); instalações elétricas e de telecomunicações, entre outros.

Com a CNAE 2.0, os desdobramentos resultaram em 84 produtos da construção que foram agregados em três divisões (41, construção de edifícios; 42, obras de infraestrutura; e 43, serviços especializados para construção) e nove grupos (41.1, incorporação de empreendimentos imobiliários; 41.2, construção de edifícios; 42.1, construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais; 42.2, obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos; 42.9, construção de outras obras de infraestrutura; 43.1, demolição e preparação do terreno; 43.2, instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções; 43.3, obras de acabamento; e 43.9, outros serviços especializados para construção).

Nesta análise, os produtos da construção executados pelas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas (estrato certo da pesquisa) foram agregados em cinco grandes grupos: incorporação de imóveis construídos por outras empresas; obras residenciais; edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais; obras de infraestrutura; e serviços especializados para construção, conforme mostram o Quadro 3 e a Tabela 7 a seguir.

Em 2014, o valor corrente total das incorporações, obras e/ou serviços da construção executados pelas empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas foi de R\$ 318,2 bilhões, assinalando uma queda de 0,7% em relação a 2013, descontados os efeitos inflacionários⁷.

⁷ Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, item Reparos, calculado pelo IBGE, que teve variação média de 8,43% em 2014. Nesta análise, para as empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, o deflacionamento foi feito apenas para o total das incorporações, obras e/ou serviços da construção, pois não há um deflator específico para cada grupo de produtos analisados; portanto, os valores estão em termos nominais (correntes).

Quadro 3 - Correspondência das variáveis selecionadas com a PRODLIST-Construção e a CNAE

Variáveis selecionadas	PRODLIST-Construção/CNAE
Incorporação de imóveis construídos por outras empresas	4110.2010
Obras residenciais	4120.2040 + 4120.9020 + 4120.9040
Edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais	4120.2010 + 4120.2020 + 4120.2030 + 4120.2050 + 4120.9010 + 4120.9030
Obras de infraestrutura	42
Serviços especializados para construção	43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção.

Tabela 7 - Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de produtos e/ou serviços da construção - Brasil - 2013-2014

Grupos de produtos e/ou serviços da construção	Incorporações, obras e/ou serviços da construção das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas			
	2013		2014	
	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)	Valor corrente (1 000 R\$)	Participação percentual (%)
Total	295 438 977	100,0	318 226 446	100,0
Incorporação de imóveis construídos por outras empresas	6 928 467	2,3	6 509 334	2,0
Obras residenciais	77 073 317	26,1	88 964 057	28,0
Edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais	35 998 951	12,2	37 158 052	11,7
Obras de infraestrutura	132 417 660	44,8	137 213 179	43,1
Serviços especializados para construção	43 020 583	14,6	48 381 825	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2013-2014.

Nota: Inclui obras novas, reformas e manutenção.

O valor do segmento incorporação de imóveis construídos por outras empresas passou de R\$ 6,9 bilhões, em 2013, para R\$ 6,5 bilhões, em 2014, o que representa 2,0% do total das incorporações, obras e/ou serviços da construção, assinalando participação inferior à observada em 2013 (2,3%).

O grupo obras residenciais executou construções no valor de R\$ 89,0 bilhões em 2014, correspondendo a 28,0% do total das incorporações, obras e/ou serviços da construção, com resultado superior ao registrado em 2013 (R\$ 77,1 bilhões), que respondeu por 26,1% do total. O aumento de participação deste grupo nos últimos anos está diretamente relacionado aos crescimentos do crédito imobiliário⁸ e do número de unidades financiadas.

O grupo edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais realizou construções no valor de R\$ 37,2 bilhões em 2014, correspondendo a 11,7% do

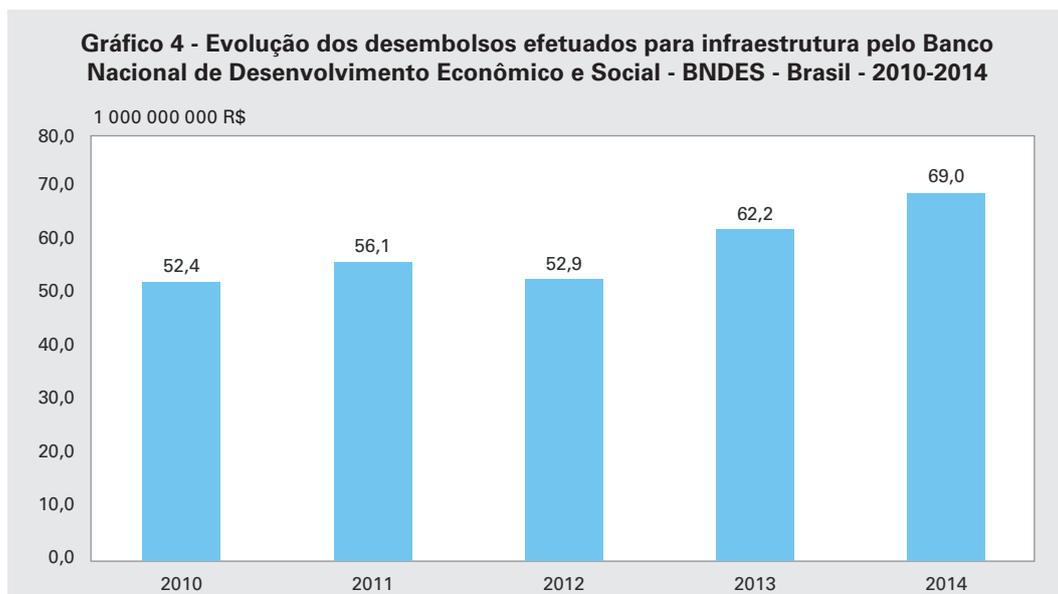
⁸ O valor dos financiamentos com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE, provenientes da caderneta de poupança, passou de R\$ 109,2 bilhões, em 2013, para R\$ 112,8 bilhões, em 2014, (crescimento nominal de 3,4%), e o número de unidades financiadas passou de 529 797 para 538 236, correspondendo a um aumento de 1,6% dessas unidades, segundo estatísticas básicas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2015). Os empréstimos provenientes dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, que são destinados à habitação, passaram de R\$ 40,2 bilhões, em 2013, para R\$ 43,9 bilhões, em 2014 (aumento nominal de 9,2%), e o número de unidades financiadas decresceu de 495 421 para 484 383, registrando uma queda de 2,2% no período considerado, segundo os relatórios de gestão dos exercícios de 2013 e 2014 (CONSELHO CURADOR DO FGTS, 2014, 2015).

total das incorporações, obras e/ou serviços da construção, com participação inferior à verificada em 2013 (12,2%). Entre os produtos que perderam participação entre 2013 e 2014, vale citar serviços de reforma ou manutenção de edifícios não residenciais, que passaram, em valores correntes, de R\$ 8,5 bilhões para R\$ 8,1 bilhões, e edifícios industriais (fábricas, oficinas, galpões industriais etc.), que decresceram de R\$ 6,4 bilhões para R\$ 6,1 bilhões.

As obras de infraestrutura, grupo de maior peso na construção, embora tenham elevado o valor das construções de R\$ 132,4 bilhões, em 2013, para R\$ 137,2 bilhões, em 2014, reduziram sua participação no total das incorporações, obras e serviços da construção de 44,8% para 43,1%. Os produtos que mais diminuíram sua participação no período foram: plantas e instalações industriais (tubulações, redes de facilidades etc.), que passaram de R\$ 15,5 bilhões para R\$ 12,3 bilhões; vias férreas e metropolitanos, de R\$ 7,6 bilhões para R\$ 4,4 bilhões; e pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais, de R\$ 4,0 bilhões para R\$ 2,2 bilhões.

As obras de infraestrutura são influenciadas pelos desembolsos efetuados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES direcionados a esta finalidade, que avançaram nominalmente 10,9%, passando de R\$ 62,2 bilhões, em 2013, para R\$ 69,0 bilhões, em 2014 (Gráfico 4). Destes recursos, R\$ 28,9 bilhões foram destinados aos setores de energia elétrica e de logística em 2014, os quais, juntos, foram responsáveis por 41,9% dos desembolsos de infraestrutura.

Por fim, o grupo serviços especializados para construção atingiu o valor de R\$ 48,4 bilhões, correspondendo a 15,2% do total das incorporações, obras e/ou serviços da construção em 2014, com participação superior à observada em 2013 (14,6%). Os produtos que mais aumentaram sua participação, entre 2013 e 2014, foram: administração de obras, que passou de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 5,3 bilhões; instalação de elevadores, escadas ou de esteiras rolantes, de R\$ 0,2 bilhão para R\$ 0,9 bilhão; e demolição de edifícios e outras estruturas, de R\$ 0,2 bilhão para R\$ 0,9 bilhão.



Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Brasil). Relatório anual 2014. Rio de Janeiro: BNDES, 2015. 51 p. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Relacao_Com_Investidores/Relatorio_Anuar/>. Acesso em: maio 2016.

Nota: Em valores correntes.

Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Estatísticas básicas do SFH: financiamentos imobiliários e habitacionais (SBPE)*, dez./2014. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/FIS/SFH/PORT/est2014/12/SFHFINANC.asp>>. Acesso em: maio 2016.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (Brasil). *Relatório anual 2014*. Rio de Janeiro: BNDES, 2015. 51 p. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Relacao_Com_Investidores/Relatorio_Anual/>. Acesso em: maio 2016.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 2.0. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 425 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://concla.ibge.gov.br/classificacoes/por-tema/atividades-economicas>>. Acesso em: maio 2016.

CONSELHO CURADOR DO FGTS. *Relatório de gestão do exercício de 2013*. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2014. 340 p. Disponível em: <<http://www.fgts.gov.br/downloads.asp>>. Acesso em: maio 2016.

_____. *Relatório de gestão do exercício de 2014*. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2015. 631 p. Disponível em: <<http://www.fgts.gov.br/downloads.asp>>. Acesso em: maio 2016.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 182 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/cadastroempresa/2007/default.shtm>>. Acesso em: maio 2016.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab 1736. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: maio 2016.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016]. tab 1419. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: maio 2016.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2002-2013. Rio de Janeiro: IBGE, v. 12-23, 2004-2015. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=754>>. Acesso em: maio 2016.

PESQUISA anual da indústria da construção 2014: manual do técnico de pesquisas. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

SILVA, P. L. do N. et al. *Procedimentos de estimação utilizados na pesquisa industrial anual e na pesquisa anual do comércio 1996*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 1999. 14 p.

Anexos

1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 - Seção F

2 - PRODLIST-Construção

3 - Questionário da Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2014

Anexo 1 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 - seção F

Seção	Divisão	Grupo	Classe	Denominação
F				CONSTRUÇÃO
	41			CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
		41.1		Incorporação de empreendimentos imobiliários
			41.10-7	Incorporação de empreendimentos imobiliários
		41.2		Construção de edifícios
			41.20-4	Construção de edifícios
	42			OBRAS DE INFRAESTRUTURA
		42.1		Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais
			42.11-1	Construção de rodovias e ferrovias
			42.12-0	Construção de obras de arte especiais
			42.13-8	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas
		42.2		Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos
			42.21-9	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações
			42.22-7	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas
			42.23-5	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto
		42.9		Construção de outras obras de infraestrutura
			42.91-0	Obras portuárias, marítimas e fluviais
			42.92-8	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas
			42.99-5	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
	43			SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
		43.1		Demolição e preparação do terreno
			43.11-8	Demolição e preparação de canteiros de obras
			43.12-6	Perfurações e sondagens
			43.13-4	Obras de terraplenagem
			43.19-3	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente
		43.2		Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções
			43.21-5	Instalações elétricas
			43.22-3	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração
			43.29-1	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente
		43.3		Obras de acabamento
			43.30-4	Obras de acabamento
		43.9		Outros serviços especializados para construção
			43.91-6	Obras de fundações
			43.99-1	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente

Anexo 2 - PRODLIST-Construção

(continua)

Código PRODLIST-Construção	Denominação
4110.2010	Incorporação de imóveis construídos por outras empresas
4120.2010	Edifícios comerciais (<i>shoppings</i> , supermercados, lojas, etc.)
4120.2020	Edifícios industriais (fábricas, oficinas, galpões industriais, etc.)
4120.2030	Edifícios não residenciais não especificados anteriormente (hospitais, escolas, hotéis, garagens, estádios, etc.)
4120.2040	Edifícios residenciais
4120.2050	Estações de embarque e desembarque (rodoviárias, aeroportos, portos, estações de metrô e trens, etc.)
4120.9010	Serviços de montagem de edifícios não residenciais pré-fabricados
4120.9020	Serviços de montagem de edifícios residenciais pré-fabricados
4120.9030	Serviços de reforma ou manutenção de edifícios não residenciais
4120.9040	Serviços de reforma ou manutenção de edifícios residenciais
4211.2010	Instalação de sinalização não elétrica em rodovias, ferrovias e pistas de aeroportos
4211.2020	Pavimentação de rodovias, autoestradas e outras vias não urbanas
4211.2030	Pistas de aeroportos
4211.2040	Rodovias, autoestradas e outras vias não urbanas
4211.2050	Vias férreas e metropolitanos
4211.9010	Serviços de recuperação ou reforma de ferrovias
4211.9020	Serviços de recuperação ou reforma de pistas de aeroportos
4211.9030	Serviços de recuperação ou reforma de rodovias
4212.2010	Pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais
4212.9010	Serviços de recuperação ou reforma de pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais
4213.2010	Instalação de sinalização não elétrica em vias urbanas
4213.2020	Ruas, praças, calçadas e outras obras de urbanização
4213.9010	Serviços de recuperação de ruas, praças, calçadas e outras obras de urbanização
4221.2010	Barragens ou represas para geração de energia elétrica
4221.2020	Redes de transmissão e distribuição de energia elétrica
4221.2030	Redes e instalação de torres de telecomunicações, de longa ou média distâncias
4221.2040	Usinas, estações e subestações hidrelétricas, termelétricas, nucleares e eólicas
4221.9010	Serviços de manutenção de barragens, represas, usinas e outras obras para geração de energia elétrica
4221.9020	Serviços de manutenção de redes e torres de telecomunicações
4221.9030	Serviços de manutenção de redes de transmissão e distribuição de energia elétrica
4222.2010	Obras de irrigação (barragens, canais, etc.)
4222.2020	Redes de distribuição de água
4222.2030	Redes de esgotos, interceptores, estações de tratamento ou galerias pluviais
4222.9010	Serviços de manutenção de redes de distribuição de água
4222.9020	Serviços de manutenção de redes de esgotos, interceptores, estações de tratamento ou galerias pluviais
4223.2010	Dutos (oleodutos, gasodutos, minerodutos, etc.)
4223.9010	Serviços de manutenção de dutos (oleodutos, gasodutos, minerodutos, etc.)
4291.2010	Dragagem e aterro hidráulico
4291.2020	Instalação de cabos submarinos
4291.2030	Obras marítimas e fluviais (portos, marinas, diques, etc.)
4291.9010	Serviço de manutenção de obras marítimas e fluviais (portos, marinas, diques, etc.)
4292.2010	Montagem de estruturas metálicas permanentes
4292.2020	Plantas de mineração
4292.2030	Plantas e instalações industriais (tubulações, redes de facilidades, etc.)
4299.2010	Quadras, piscinas, pistas de competição e outras instalações esportivas e recreativas semelhantes
4299.2020	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
4299.9010	Serviços de recuperação de obras de engenharia civil não especificadas anteriormente

Anexo 2 - PRODLIST-Construção

(conclusão)

Código PRODLIST-Construção	Denominação
4311.2010	Demolição de edifícios e outras estruturas
4311.2020	Preparação de canteiros de obras
4311.9010	Serviços de aluguel e operação de equipamentos de demolição
4312.2010	Perfurações e sondagens
4313.2010	Derrocamentos
4313.2020	Escavação e movimentação de terras - terraplenagem
4313.9010	Serviços de aluguel e operação de equipamentos de terraplenagem
4319.2010	Drenagem
4319.2020	Rebaixamento de lençol freático
4319.2030	Outros tipos de preparações de terreno não especificadas anteriormente
4321.2010	Instalações elétricas
4321.2020	Instalações de telecomunicações
4321.9010	Serviços de manutenção e reparação de instalações elétricas
4321.9020	Serviços de manutenção e reparação de instalações de telecomunicações
4322.2010	Instalações de sistemas de ar condicionado, ventilação, refrigeração ou aquecimento
4322.2020	Instalações hidráulicas, sanitárias ou de gás
4322.9010	Serviços de manutenção e reparação de sistemas de ventilação, refrigeração, aquecimento; de instalações hidráulicas e de gás
4329.2010	Instalação de elevadores, escadas ou de esteiras rolantes
4329.2020	Instalação de isolamentos térmicos e acústicos
4329.2030	Instalação de sistemas de iluminação ou de sinalização elétrica em vias públicas, rodovias, portos ou aeroportos
4329.2040	Instalações em construções não especificadas anteriormente
4330.2010	Acabamento em gesso ou estuque
4330.2020	Impermeabilização em paredes, caixas d'água, etc.
4330.2030	Instalação de cozinhas e outros mobiliários incorporados à construção
4330.2040	Instalação de esquadrias de metal, madeira ou outros materiais
4330.2050	Pintura (interna ou externa)
4330.2060	Revestimento de pisos e paredes, exceto pintura
4330.2070	Trabalhos de madeira em interiores
4330.2080	Outros serviços de acabamento não especificados anteriormente
4391.2010	Fundações
4391.9010	Serviços de aluguel e operação de equipamentos para execução de fundações
4399.2010	Administração de obras
4399.2020	Alvenaria
4399.2030	Poços de água
4399.2040	Montagem e desmontagem de escoramentos, andaimes, arribancadas e outras estruturas temporárias
4399.2050	Telhados, coberturas, caixas d'água, churrasqueiras e outras partes de edifícios
4399.2060	Outros serviços especializados de construção não especificados anteriormente
4399.9010	Serviços de aluguel e operação de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Diretoria de Pesquisas
 Coordenação de Indústria

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO - 2014

01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO (Uso da Unidade Estadual)			
01	CÓDIGO DA AGÊNCIA	02	CÓDIGO DO MUNICÍPIO
	<input type="text"/>		<input type="text"/>
03	CADASTRO DO TÉC. DE PESQUISAS		
	<input type="text"/>		

OBRIGATORIEDADE E SIGILO DAS INFORMAÇÕES - A legislação vigente, de acordo com o Decreto Federal nº 73.177 de 20 de novembro de 1973 e a Lei nº 5.534 de 14 de novembro de 1968, modificada pela Lei nº 5.878 de 11 de maio de 1973, dispõe sobre a obrigatoriedade e sigilo das informações coletadas pelo IBGE, as quais se destinam, exclusivamente, a fins estatísticos e não poderão ser objeto de certidão e nem terão eficácia jurídica como meio de prova.

I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS

03 DADOS CADASTRAIS DA SEDE DA EMPRESA					
01. Firma ou Razão Social: <input type="text"/>					
02. CNPJ: <input type="text"/>					
03. Logradouro:					04. Número:
<input type="text"/>					<input type="text"/>
05. Complemento:			06. Bairro/Distrito:		
<input type="text"/>			<input type="text"/>		
Município:					Uso do IBGE:
<input type="text"/>					<input type="text"/>
08. CEP:	09. UF:	10. DDD:	11. Telefone:	12. Fax:	13. Cnae:
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
14. Site: <input type="text"/>					

04 DADOS CADASTRAIS COMPLEMENTARES					
01. Situação cadastral:		02. Data de Ocorrência:		03. Mudanças estruturais:	
<input type="text"/> 01 - Em operação, com informação de construção <input type="text"/> 03 - Paralisada, com informação de construção <input type="text"/> 04 - Extinta, com informação de construção		<input type="text"/> Mês <input type="text"/> Ano		<input type="text"/> 01 - Fusão ou cisão total <input type="text"/> 03 - Incorporação de/por outra empresa <input type="text"/> 02 - Cisão parcial <input type="text"/> 06 - Alteração de CNPJ por outros motivos	
04. CNPJ de ligação da empresa:					
01 - <input type="text"/>		02 - <input type="text"/>		03 - <input type="text"/>	
05. A empresa participa de consórcio(s) com outras empresas de construção? <input type="text"/> 01 - Sim 02 - Não					
Caso afirmativo, informe em observações o(s) CNPJ, Razão(ões) Social(is) e percentual da participação do valor das obras e/ou serviços da construção executados (item 100) que a empresa tem nesse(s) consórcio(s).					
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - Devem referir-se às de competência do ano civil (janeiro a dezembro) e serem prestadas de acordo com a Legislação Societária. FORMAS DE PREENCHIMENTO - Registre os dados com clareza, à caneta esferográfica, em letras de imprensa, sem rasura, e entregue ao técnico credenciado do IBGE. O preenchimento de valores deve ser em Real. NÃO UTILIZE CENTAVOS. Quando o dado não existir, registre "-" (traço) no campo correspondente. Antes de iniciar o registro das informações, leia o manual do informante.					

II - INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DA EMPRESA

A - PESSOAL OCUPADO E SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES NO ANO		
	PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS, RETIRADAS E OUTRAS REMUNERAÇÕES NO ANO
	Em 31/12/2014	Valores em Reais
Pessoal assalariado		
Ligado à construção	1 <input type="text"/>	5 <input type="text"/>
Não-ligado à construção	2 <input type="text"/>	6 <input type="text"/>
Pessoal não-assalariado		
Proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração	3 <input type="text"/>	7 <input type="text"/>
Total	4 <input type="text"/>	8 <input type="text"/>

NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NO ÚLTIMO DIA DE CADA MÊS											
9	Janeiro	10	Fevereiro	11	Março	12	Abril	13	Maio	14	Junho
15	Julho	16	Agosto	17	Setembro	18	Outubro	19	Novembro	20	Dezembro

B - DEMONSTRATIVO DA RECEITA NO ANO	
Esta empresa optou pelo Simples Nacional ?	319 <input type="checkbox"/> Sim 320 <input type="checkbox"/> Não
B 1 - RECEITA LÍQUIDA	
Receita bruta	Valores em Reais
Obras e/ou serviços da construção	22 <input type="text"/>
Incorporação de imóveis, construído(s) por outra(s) empresa(s)	22A <input type="text"/>
Serviços técnicos de escritório, de campo e de laboratório	23 <input type="text"/>
Venda de materiais de construção e de demolição	24 <input type="text"/>
Revenda de imóveis	25 <input type="text"/>
Locação de mão-de-obra	26 <input type="text"/>
Outras atividades (comércio, indústria, etc.)	27 <input type="text"/>
Deduções	
(-) Vendas canceladas e descontos incondicionais	28 <input type="text"/>
(-) Impostos e contribuições incidentes sobre os serviços e vendas (Cofins, ICMS, ISS, IPI e Simples Nacional)	29 <input type="text"/>
(-) PIS/Pasep	29A <input type="text"/>
Total da receita líquida: (22 + 22A + 23 + 24 + 25 + 26 + 27 - 28 - 29 - 29A)	30 <input type="text"/>
B 2 - DEMAIS RECEITAS	
	Valores em Reais
Receita de aluguéis e arrendamentos (imóveis, veículos, máquinas e equipamentos sem operador , etc.)	31 <input type="text"/>
Receitas financeiras (juros, descontos obtidos, etc.)	32 <input type="text"/>
Variações monetárias ativas	33 <input type="text"/>
Resultados positivos de participações societárias e em sociedade em conta de participação	34 <input type="text"/>
Demais receitas operacionais	35 <input type="text"/>
Outras receitas	36 <input type="text"/>
Total: (31 + 32 + 33 + 34 + 35 + 36)	37 <input type="text"/>
B 3 - RECEITAS DA CONSTRUÇÃO NO EXTERIOR	
Caso a empresa execute obras e/ou serviços da construção no exterior, informe as receitas dos:	Valores em Reais
Países do Mercosul	38 <input type="text"/>
Outros países	39 <input type="text"/>

C - CUSTOS E DESPESAS NO ANO	
	(continua)
C 1 - GASTOS DE PESSOAL	
	Valores em Reais
Salários, retiradas e outras remunerações (inclusive 13º salário, férias, gratificações, horas extras, participações nos lucros, etc.) - valor igual ao capítulo A, item 8	40 <input type="text"/>
Contribuições para previdência social (parte do empregador)	41 <input type="text"/>
FGTS	42 <input type="text"/>
Contribuições para previdência privada (parte do empregador)	43 <input type="text"/>
Indenizações trabalhistas e por dispensas incentivadas	44 <input type="text"/>
Benefícios concedidos aos empregados (transporte, alimentação, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo, etc.)	45 <input type="text"/>
Total: (40 + 41 + 42 + 43 + 44 + 45)	46 <input type="text"/>

C - CUSTOS E DESPESAS NO ANO		(conclusão)
C 2 - CUSTOS DAS OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO (Não inclua custos de incorporações de imóveis construídos por outra(s) empresa(s))		
	Valores em Reais	
Consumo de combustíveis e lubrificantes	47	<input type="text"/>
Consumo de materiais de construção (incluir fretes referentes às compras)	48	<input type="text"/>
Obras e/ou serviços contratados a terceiros	49	<input type="text"/>
Serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à atividade, prestados por terceiros (incluir peças e acessórios)	50	<input type="text"/>
Terrenos (informar somente a parte proporcional as obras executadas no ano)	51	<input type="text"/>
Total: (47 + 48 + 49 + 50 + 51)	52	<input type="text"/>
C 2 A - CUSTOS DE INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS CONSTRUÍDOS POR TERCEIROS (Inclua somente os custos referentes as incorporações de imóveis construídos por outra(s) empresa(s))		
	Valores em Reais	
Materiais de construção (incluir fretes referentes às compras)	52A	<input type="text"/>
Obras contratadas (inclusive legalização dos projetos)	52B	<input type="text"/>
Serviços de engenharia e arquitetura (topografia, sondagem, controle tecnológico, etc.)	52C	<input type="text"/>
Custos dos terrenos (informar somente a parte proporcional as obras executadas no ano)	52D	<input type="text"/>
Total: (52A + 52B + 52C + 52D)	52E	<input type="text"/>
C 3 - DEMAIS CUSTOS E DESPESAS		
	Valores em Reais	
Aluguéis e arrendamentos (máquinas, equipamentos, veículos e imóveis - incluir taxas de condomínio)	53	<input type="text"/>
Despesas com arrendamento mercantil no ano (<i>leasing</i> de máquinas, equipamentos e veículos)	54	<input type="text"/>
Depreciação, amortização e exaustão	55	<input type="text"/>
Despesas com propaganda pagas ou creditadas a terceiros	56	<input type="text"/>
Fretes e carretos pagos ou creditados a terceiros	57	<input type="text"/>
Impostos e taxas (IPTU, IPVA, ITR, ITBI, IOF, etc. - Não inclua os impostos constantes do capítulo B1, item 29)	58	<input type="text"/>
Prêmios de seguros (imóveis, veículos, etc.)	59	<input type="text"/>
<i>Royalties</i> e assistência técnica	60	<input type="text"/>
Variações monetárias passivas	61	<input type="text"/>
Despesas financeiras (incluir <i>factoring</i>)	62	<input type="text"/>
Custos da aquisição de imóveis para revenda	62A	<input type="text"/>
Resultados negativos de participações societárias e em sociedade em conta de participação	63	<input type="text"/>
Comissões pagas a terceiros (corretor de imóveis, imobiliárias, etc.)	63A	<input type="text"/>
Serviços prestados por terceiros (informática, auditoria, advocacia, consultoria, limpeza, vigilância, manutenção de imóveis e equipamentos não ligados à atividade, etc.)	64	<input type="text"/>
Demais custos e despesas operacionais (correios, telefone, material de expediente, água e esgoto, energia elétrica, etc.. Não inclua gastos de pessoal e provisões para IRPJ)	65	<input type="text"/>
Descreva os principais custos e despesas e seus respectivos valores que compõem o item 65, quando este for superior a 30% do item 67.		
1		<input type="text"/>
2		<input type="text"/>
3		<input type="text"/>
Outras despesas - Inclua despesas com impairment	66	<input type="text"/>
Total: (53 + 54 + 55 + 56 + 57 + 58 + 59 + 60 + 61 + 62 + 62A + 63 + 63A + 64 + 65 + 66)	67	<input type="text"/>
D - RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES, DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO		
	Valores em Reais	
Lucro	68	<input type="text"/>
Prejuízo	69	<input type="text"/>

E - AQUISIÇÕES E BAIXAS DO ATIVO IMOBILIZADO REALIZADAS NO ANO E ATIVO

E 1 - AQUISIÇÕES (exceto *leasing*), PRODUÇÃO PRÓPRIA E MELHORIAS

	Aquisições de terceiros		Produção própria realizada para o ativo imobilizado	Melhorias	
	Valores em Reais		Valores em Reais	Valores em Reais	
Terrenos	70	<input type="text"/>		79	<input type="text"/>
Edificações	70A	<input type="text"/>	75 <input type="text"/>	79A	<input type="text"/>
Máquinas e equipamentos	71	<input type="text"/>	76 <input type="text"/>	80	<input type="text"/>
Meios de transporte	72	<input type="text"/>		81	<input type="text"/>
Outras aquisições (móveis, microcomputadores, etc.)	73	<input type="text"/>	77 <input type="text"/>	82	<input type="text"/>
Total	74	<input type="text"/>	78 <input type="text"/>	83	<input type="text"/>

E 2 - BAIXAS

	Valores em Reais
Terrenos	84 <input type="text"/>
Edificações	84A <input type="text"/>
Máquinas e equipamentos	85 <input type="text"/>
Meios de transporte	86 <input type="text"/>
Outras baixas (móveis, microcomputadores, etc.)	87 <input type="text"/>
Total: (84 + 84A + 85 + 86 + 87)	88 <input type="text"/>

E 3 - ATIVO

	Valores em Reais
Ativo Imobilizado	89A <input type="text"/>
Total do Ativo (Circulante + Não Circulante)	89 <input type="text"/>

F - TERCEIRIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA - em 31/12/2014

Informe o número de pessoas terceirizadas, na atividade de construção, na empresa (coloque 0 (zero), caso não haja informação).	321 <input type="text"/>	Informe o número de pessoas terceirizadas, não ligadas à atividade de construção, na empresa (coloque 0 (zero), caso não haja informação).	322 <input type="text"/>
---	--------------------------	--	--------------------------

III - INFORMAÇÕES DAS OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO PAÍS

G - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CONSUMIDOS

	Valores em Reais
Asfalto	92 <input type="text"/>
Cimento	93 <input type="text"/>
Concreto usinado (adquirido de terceiros)	94 <input type="text"/>
Tijolos	95 <input type="text"/>
Vergalhões	96 <input type="text"/>
Total: (92 + 93 + 94 + 95 + 96)	97 <input type="text"/>

H - VALOR DAS OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO ANO, POR TIPO DE CLIENTE

	Valores em Reais
Entidades públicas	98 <input type="text"/>
Entidades privadas e/ou pessoas físicas	99 <input type="text"/>
Total: (98 + 99)	100 <input type="text"/>

I - TIPOS DE OBRAS E/OU SERVIÇOS DA CONSTRUÇÃO EXECUTADOS NO ANO

Descrição	Código	Como contratante única ou principal	Como subcontratada
		Valores em Reais	Valores em Reais
.....	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
.....	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
.....	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Total		<input type="text"/>	<input type="text"/>

IV - REGIONALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Informar em cada Unidade da Federação, que a empresa atuou, o total do pessoal ocupado e o percentual relativo: aos salários, retiradas e outras remunerações, aos custos de incorporação e das obras e/ou serviços da construção, e incorporação, obras e/ou serviços da construção executados no ano.

Unidades da Federação	Pessoal ocupado em 31/12/2014	Salários, retiradas e outras remunerações	Custos de incorporação e das obras e/ou serviços da construção	Incorporação, obras e/ou serviços da construção executados no ano
	Número de pessoas	Percentual (não incluir decimais)		
Rondônia	211	238	265	292
Acre	212	239	266	293
Amazonas	213	240	267	294
Roraima	214	241	268	295
Pará	215	242	269	296
Amapá	216	243	270	297
Tocantins	217	244	271	298
Maranhão	218	245	272	299
Piauí	219	246	273	300
Ceará	220	247	274	301
Rio Grande do Norte	221	248	275	302
Paraíba	222	249	276	303
Pernambuco	223	250	277	304
Alagoas	224	251	278	305
Sergipe	225	252	279	306
Bahia	226	253	280	307
Minas Gerais	227	254	281	308
Espírito Santo	228	255	282	309
Rio de Janeiro	229	256	283	310
São Paulo	230	257	284	311
Paraná	231	258	285	312
Santa Catarina	232	259	286	313
Rio Grande do Sul	233	260	287	314
Mato Grosso do Sul	234	261	288	315
Mato Grosso	235	262	289	316
Goiás	236	263	290	317
Distrito Federal	237	264	291	318
Total	Soma igual ao item 04	Soma igual a 100% do item 08	Soma igual a 100% do total dos itens 52 e 52E	Soma igual a 100% do total dos itens 22A e 100

PRODLIST-Construção

Continua

Código PRODLIST-Construção	Denominação
4120.2010	Edifícios comerciais (shoppings, supermercados, lojas, etc.)
4120.2020	Edifícios industriais (fábricas, oficinas, galpões industriais, etc.)
4120.2030	Edifícios não residenciais não especificados anteriormente (hospitais, escolas, hotéis, garagens, estádios, etc.)
4120.2040	Edifícios residenciais
4120.2050	Estações de embarque e desembarque (rodoviárias, aeroportos, portos, estações de metrô e trem, etc.)
4120.9010	Serviços de montagem de edifícios não residenciais pré-fabricados
4120.9020	Serviços de montagem de edifícios residenciais pré-fabricados
4120.9030	Serviços de reforma ou manutenção de edifícios não residenciais
4120.9040	Serviços de reforma ou manutenção de edifícios residenciais
4211.2010	Instalação de sinalização não elétrica em rodovias, ferrovias e pistas de aeroportos
4211.2020	Pavimentação de rodovias, autoestradas e outras vias não urbanas
4211.2030	Pistas de aeroportos
4211.2040	Rodovias, autoestradas e outras vias não urbanas
4211.2050	Vias férreas e metropolitanos
4211.9010	Serviços de recuperação ou reforma de ferrovias
4211.9020	Serviços de recuperação ou reforma de pistas de aeroportos
4211.9030	Serviços de recuperação ou reforma de rodovias
4212.2010	Pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais
4212.9010	Serviços de recuperação ou reforma de pontes, elevados, túneis e outras obras de arte especiais
4213.2010	Instalação de sinalização não elétrica em vias urbanas
4213.2020	Ruas, praças, calçadas e outras obras de urbanização
4213.9010	Serviços de recuperação de ruas, praças, calçadas e outras obras de urbanização
4221.2010	Barragens ou represas para geração de energia elétrica
4221.2020	Redes de transmissão e distribuição de energia elétrica
4221.2030	Redes e instalação de torres de telecomunicações, de longa ou média distâncias
4221.2040	Usinas, estações e subestações hidrelétricas, termelétricas, nucleares e eólicas
4221.9010	Serviços de manutenção de barragens, represas, usinas e outras obras para geração de energia elétrica
4221.9020	Serviços de manutenção de redes e torres de telecomunicações
4221.9030	Serviços de manutenção de redes de transmissão e distribuição de energia elétrica
4222.2010	Obras de irrigação (barragens, canais, etc.)
4222.2020	Redes de distribuição de água
4222.2030	Redes de esgotos, interceptores, estações de tratamento ou galerias pluviais
4222.9010	Serviços de manutenção de redes de distribuição de água
4222.9020	Serviços de manutenção de redes de esgotos, interceptores, estações de tratamento ou galerias pluviais
4223.2010	Dutos (oleodutos, gasodutos, minerodutos, etc.)
4223.9010	Serviços de manutenção de dutos (oleodutos, gasodutos, minerodutos, etc.)
4291.2010	Dragagem e aterro hidráulico
4291.2020	Instalação de cabos submarinos
4291.2030	Obras marítimas e fluviais (portos, marinas, diques, etc.)
4291.9010	Serviço de manutenção de obras marítimas e fluviais (portos, marinas, diques, etc.)
4292.2010	Montagem de estruturas metálicas permanentes
4292.2020	Plantas de mineração
4292.2030	Plantas e instalações industriais (tubulações, redes de facilidades, etc.)
4299.2010	Quadras, piscinas, pistas de competição e outras instalações esportivas e recreativas semelhantes
4299.2020	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente
4299.9010	Serviços de recuperação de obras de engenharia civil não especificadas anteriormente

PRODLIST-Construção

Conclusão

Código PRODLIST-Construção	Denominação
4311.2010 4311.2020 4311.9010	Demolição de edifícios e outras estruturas Preparação de canteiros de obras Serviços de aluguel e operação de equipamentos de demolição
4312.2010	Perfurações e sondagens
4313.2010 4313.2020 4313.9010	Derrocamentos Escavação e movimentação de terras - terraplenagem Serviços de aluguel e operação de equipamentos de terraplenagem
4319.2010 4319.2020 4319.2030	Drenagem Rebaixamento de lençol freático Outros tipos de preparações de terreno não especificadas anteriormente
4321.2010 4321.2020 4321.9010 4321.9020	Instalações elétricas Instalações de telecomunicações Serviços de manutenção e reparação de instalações elétricas Serviços de manutenção e reparação de instalações de telecomunicações
4322.2010 4322.2020 4322.9010	Instalações de sistemas de ar condicionado, ventilação, refrigeração ou aquecimento Instalações hidráulicas, sanitárias ou de gás Serviços de manutenção e reparação de sistemas de ventilação, refrigeração, aquecimento; de instalações hidráulicas e de gás
4329.2010 4329.2020 4329.2030 4329.2040	Instalação de elevadores, escadas ou de esteiras rolantes Instalação de isolamentos térmicos e acústicos Instalação de sistemas de iluminação ou de sinalização elétrica em vias públicas, rodovias, portos ou aeroportos Instalações em construções não especificadas anteriormente
4330.2010 4330.2020 4330.2030 4330.2040 4330.2050 4330.2060 4330.2070 4330.2080	Acabamento em gesso ou estuque Impermeabilização em paredes, caixas d'água, etc. Instalação de cozinhas e outros mobiliários incorporados à construção Instalação de esquadrias de metal, madeira ou outros materiais Pintura (interna ou externa) Revestimento de pisos e paredes, exceto pintura Trabalhos de madeira em interiores Outros serviços de acabamento não especificados anteriormente
4391.2010 4391.9010	Fundações Serviços de aluguel e operação de equipamentos para execução de fundações
4399.2010 4399.2020 4399.2030 4399.2040 4399.2050 4399.2060 4399.9010	Administração de obras Alvenaria Poços de água Montagem e desmontagem de escoramentos, andaimes, arribancadas e outras estruturas temporárias Telhados, coberturas, caixas d'água, churrasqueiras e outras partes de edifícios Outros serviços especializados de construção não especificados anteriormente Serviços de aluguel e operação de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

Gerência de Pesquisas Anuais, Construção

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Planejamento

Artur Faria dos Reis

Flávio Renato Keim Magheli

Gilmar Oliveira de Brito

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Marcus Túlio Ribeiro dos Santos

Apuração

Artur Faria dos Reis

Gilmar Oliveira de Brito

José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Marcus Túlio Ribeiro dos Santos

Seleção, controle e expansão da amostra

Adriana Bandeira Moraes

Ana Gabriela Faria da Silva

Fabiano da Silva Giovanini

Leandro Vitral Andraos

Maria Deolinda Borges Cabral

Vinícius Mendonça Fonseca

Análise dos resultados

Artur Faria dos Reis

Flávio Renato Keim Magheli
Gilmar Oliveira de Brito
José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Elaboração dos comentários

Artur Faria dos Reis
Fernando Abritta Figueiredo
Flávio Renato Keim Magheli
Gilmar Oliveira de Brito
José Carlos Guabyraba do Espírito Santo

Tabulação e preparo de originais

Breno Tiago Novello
Fabrício Marques Alves
Luisa Grilo de Abreu
Vinícius Mendonça Fonseca

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

**Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas,
Cadastros e Classificações**

Priscila Koeller Rodrigues Vieira
Adriane Gonzalez R. D'Almeida
Breno Augusto Campolina Barbosa
Bruno Erbisti Garcia
Eudes dos Santos Monteiro Junior
Francisco de Souza Marta
Marcelo Sterental Altschuller
Neimar Rodrigues Guimarães
Samuel Cruz dos Santos

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

Gerência de Métodos Estatísticos

Maria Deolinda Borges Cabral
Ana Gabriela Faria da Silva
Breno Tiago Novello
Fabiano da Silva Giovanini
Leandro Vitral Andraos
Luisa Grilo de Abreu
Vinícius Mendonça Fonseca

Diretoria de Informática

Coordenação de Informatização de Processos

Claudio Mariano Fernandes

Desenvolvimento e manutenção do sistema informático

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Ana Flavia Zamith Garcia de Medeiros
Beatriz Alves de Maria Leite
Georgina de Souza Assumpção (COPSI)
Ivanil Bousquet Agostinho (Consultor)
Ivanilda Paiva dos Santos
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Bertoldi Pereira (Consultor)
Rodrigo da Silva Freire (Consultor)
Teresa Cristina da Rocha Mandarinó
Wagner Santos Cunha (Consultor)

Supervisores Estaduais da Pesquisa Industrial

RO - Fábio José Alves de Souza e Miguel Heitor Lima de Araújo
AC - Ângela Augusta Lopes da Silva
AM - Lúcia Tereza Porto Rego
RR - Danielson Cavalcante Menezes
PA - Enilson Sardinha Costa
AP - Adelson da Silva Uchoa
TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho
MA - Davi Souza da Costa
PI - Francisco das Chagas Sotero
CE - Raimundo José Aguiar Ribeiro e Daniele Viana de Araújo
RN - Maria Alzenira da Silva
PB - João Lira Braga Neto
PE - Sérgio Caldeira Bueno
AL - Alcides Jerônimo de Almeida Tenório Júnior
SE - Francisco Nicolau de Brito e Roberto Sotero Fraga Silva
BA - Josué de Oliveira Souza
MG - Claudia Pinelli Magalhães Carvalho
ES - Carlos Alberto D'Almeida
RJ - Luiz Alberto Aires Corrêa
SP - Marcos Cesar Lopes Barros
PR - Wilson José de Souza
SC - Felipe Wolk Teixeira
RS - Luciano Moraes Braga
MS - Juliano Alves de Lima
MT - Antônio Rubens Rodrigues dos Santos
GO - Mariana Borges Celani
DF - Casemiro Vieira Rodrigues Bragança

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Beth Fontoura

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Simone Mello

Diagramação textual

Fernanda Jardim

Marisa Sigolo

Simone Mello

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de *e-book*

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Karina Pessanha da Silva (Estagiária)

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Normalização textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

2 0 1 4

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC tem por objetivo identificar as características estruturais básicas do segmento empresarial da construção no País. Seus resultados constituem referência para a análise das atividades que compõem este segmento e subsidiam o Sistema de Contas Nacionais nas estimativas de valor da produção, consumo intermediário, valor adicionado, formação de capital e pessoal ocupado.

Com esta publicação, o IBGE apresenta comentários analíticos sobre os resultados da pesquisa relativos a 2014, contemplando, entre outros aspectos, dados sobre pessoal ocupado, custos e despesas, gastos de pessoal, receitas e valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. A análise está estruturada em três partes – a primeira discorre sobre os resultados gerais do levantamento; a segunda destaca os componentes da receita bruta, dos custos e despesas, dos investimentos no ativo imobilizado e do valor adicionado, bem como a estrutura regional da indústria da construção em 2013 e 2014; na última parte, são confrontados os resultados das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos da construção executados no referido período. A publicação inclui notas técnicas com considerações metodológicas sobre a pesquisa.

As informações ora divulgadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, que disponibiliza ainda o plano tabular completo da PAIC, por empresa e por Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações para o período de 2002 a 2007 estão apresentadas na versão CNAE 1.0, e para o período de 2007 a 2014, na versão CNAE 2.0, o que amplia as possibilidades de exploração de seus resultados.

O conjunto dessas informações constitui a mais completa fonte de estatísticas sobre o tema, fornecendo aos órgãos das esferas governamental e privada subsídios para o planejamento e a tomada de decisões, e, aos usuários em geral, elementos para estudos setoriais mais aprofundados.

Publicações complementares:

Estatísticas do cadastro central de empresas (anual)

Indicadores IBGE: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI (mensal)



ISSN - 0104-3412



9 770104 341651